

Banco Daycoval

2025 RESULTADOS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
A Administração do Banco Daycoval S.A. ("Daycoval" ou "Banco") submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025. Os comentários aqui apresentados são relativos aos resultados consolidados do Daycoval para os respectivos períodos.

O segundo semestre de 2025 consolidou a desaceleração da economia brasileira iniciada no segundo trimestre. A atividade perdeu tração ao longo do período e deve encerrar o 2S25 com crescimento próximo de zero na comparação com o 1S25, refletindo sobretudo a defasagem do aperto monetário sobre os segmentos mais cíclicos e dependentes de crédito. Ainda assim, a economia seguiu parcialmente sustentada por setores menos cíclicos, com destaque para a agropecuária e a indústria extrativa, que ajudaram a evitar uma desaceleração mais intensa. No mercado de trabalho, apesar de sinais de arrefecimento na ocupação na margem, os rendimentos permaneceram pressionados, reforçando a necessidade de cautela na condução da política monetária e contribuindo para a desaceleração lenta da inflação.

No cenário internacional o semestre foi marcado pela adoção de tarifas comerciais pelos EUA, com impacto moderado sobre a inflação. Já o mercado de trabalho desacelerou de forma mais intensa, ainda sem correspondência direta e imediata em uma deterioração equivalente da atividade econômica até então. A combinação de crescimento mais fraco e efeitos limitados das tarifas, em um ambiente de maior acomodação das expectativas inflacionárias, permitiu um corte adicional de juros ao fim do ano, levando o Fed Funds para 3,50% - 3,75%.

O Banco Daycoval encerrou o exercício de 2025 com resultados sólidos, sustentados pela força do seu *core business*, expansão da carteira de crédito e das receitas, bem como pela manutenção de elevados níveis de rentabilidade e qualidade de ativos, mesmo em um ambiente macroeconômico mais desafiador.

O Banco Daycoval encerrou o ano de 2025 com lucro líquido contábil de R\$ 1.796,6 milhões, um incremento de 6,4%, quando comparado ao ano de 2024. O retorno sobre o patrimônio líquido (ROAE contábil), por sua vez, registrou 23,5%.

Ao final de dezembro de 2025 os ativos totais atingiram R\$ 100,6 bilhões, enquanto a carteira de crédito ampliada encerrou o período em R\$ 74,9 bilhões, crescimento de 14,4% na comparação anual.

O crédito para empresas, principal pilar do portfólio, totalizou R\$ 52,8 bilhões no período, com crescimento de 12,9% em doze meses. A expansão sazonal observada no último trimestre do ano contribuiu de forma relevante para esse desempenho, com destaque para as operações de compra de recebíveis e títulos privados, destacando-se a cédula de produto rural e notas comerciais.

No segmento de varejo, o crédito consignado encerrou 2025 com carteira ampliada de R\$ 17,8 bilhões, crescimento de 12,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. A expansão foi impulsionada, principalmente, pela aquisição da carteira de cartão consignado do Banco Santander S.A., com saldo aproximado de R\$ 1 bilhão, operação que reforça a estratégia de crescimento do Banco nesse segmento. A transação abrange a incorporação de mais de 670 mil clientes e 130 convênios.

A carteira de financiamento de veículos apresentou crescimento expressivo, alcançando R\$ 3,7 bilhões, aumento de 44,9% na comparação anual, refletindo a estratégia de expansão com foco em rentabilidade ajustada ao risco.

O segmento de crédito imobiliário, por meio de operações de *home equity*, superou R\$ 500 milhões, reforçando a atuação em produtos com garantia real. A estrutura de *funding* manteve-se diversificada e bem equilibrada, com saldo de captação total de R\$ 75,9 bilhões ao final de 2025. Os depósitos, incluindo LCI e LCA, representaram 46,2% do total, enquanto as Letras Financeiras corresponderam a 36,1% e as captações externas a 16,7%. O Banco manteve adequado casoamento entre ativos e passivos, além de confortável posição de liquidez e caixa.

A margem financeira líquida sobre ativos remunerados encerrou o ano de 2025 em 7,9%, patamar ainda robusto, embora tenha apresentado leve compressão no trimestre em função do crescimento acelerado dos ativos no último mês do ano de 2025.

A despeito do forte resultado, o custo do crédito aumentou ao longo de 2025, refletindo maior volume de provisões e postura prudencial diante do cenário econômico, sem comprometer a qualidade estrutural da carteira.

A qualidade dos ativos permaneceu sólida, com inadimplência acima de 90 dias em 1,7% ao final de dezembro de 2025 e índice de cobertura de 170,6%, evidenciando adequada proteção contra perdas esperadas.

O índice de Basileia atingiu 13,3%, o que representou um acréscimo de 0,8 ponto percentual em relação ao ano de 2024 (12,5%). Apesar do maior consumo de capital decorrente da forte expansão da carteira de crédito e impacto da distribuição de dividendos, a emissão de letras financeiras perpétuas ao longo do ano de 2025 contribuiu para compensar parcialmente esse efeito, sustentando os níveis de capital do Banco.

Além das operações de crédito, o Daycoval apresentou evolução relevante em suas áreas de serviços financeiros, reforçando a diversificação de receitas e o posicionamento como provedor de soluções para clientes corporativos, institucionais e de varejo.

A Plataforma Digital de Investimentos (Daycoval Invest) manteve forte crescimento em 2025, com ativos sob custódia de R\$ 7,6 bilhões no final de 2025, alta de aproximadamente 15% em relação a 2024 e base de cerca de 424 mil clientes, reforçando a diversificação de *funding* e o relacionamento com o varejo.

A área de *Debt Capital Markets* (DCM) apresentou expansão relevante, com R\$ 9,0 bilhões em emissões no 4T25, o melhor trimestre da série histórica, e R\$ 25,3 bilhões no acumulado de 2025, consolidando-se como importante vetor de crescimento das receitas de serviços.

Os serviços fiduciários registraram desempenho consistente ao longo do ano, com crescimento do volume administrado e manutenção da posição de destaque do Banco Daycoval entre os principais prestadores de serviço do mercado brasileiro.

BancoDaycoval

2025 RESULTADOS

Balanço patrimonial individual e consolidado levantado em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$)

		ATIVO		PASSIVO		
	Referência nota explicativa	2025		Referência nota explicativa	2025	
		Banco	Consolidado		Banco	Consolidado
Disponibilidades	4	1.486.998	1.492.221			
Reservas no Banco Central do Brasil	5	2.102.536	2.102.536			
Relações interfinanceiras		619.951	619.951			
Instrumentos financeiros		89.043.537	91.648.297			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	9.178.176	6.078.533			
Títulos e valores mobiliários	7	20.692.495	22.260.483			
Derivativos	8.a	460.407	460.470			
Carteira de crédito	9	35.508.171	35.942.411			
Operações de crédito		-	3.691.585			
Arrendamento mercantil financeiro		-	83.668			
Arrendamento mercantil operacional		-	(82.916)			
(-) Rendas a apropriar de arrendamento mercantil operacional		-				
Outros créditos com características de concessão de crédito		23.204.288	23.214.063			
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9.h	(2.122.567)	(2.201.173)			
Ativos fiscais correntes e diferidos	19.b	2.471.517	2.722.954			
Devedores por depósitos em garantias de contingências	18.c	1.094.657	1.288.915			
Fiscais		1.014.358	1.018.604			
Cíveis		58.845	243.336			
Trabalhistas		21.454	26.883			
Outros		-	92			
Outros créditos		1.324.297	2.162.784			
Rendas a receber		271.106	121.858			
Negociação e intermediação de valores		83	50.902			
Prêmios a receber	10.a	-	436.878			
Diversos	11	1.053.108	1.553.146			
Outros valores e bens		235.817	407.351			
Ativos não financeiros mantidos para venda		12.a	126.475	128.898		
(Provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda)		(18.838)	(18.838)			
Despesas pagas antecipadamente	12.b	128.180	297.291			
Investimentos		3.193.947	8.014			
Participações em controladas e coligadas	14	3.193.311	7.133			
Outros investimentos		636	881			
Imobilizado de uso	15.a	201.541	212.647			
Imobilizado de arrendamento mercantil operacional	15.b	-	69.974			
Intangível		442	35.374			
TOTAL DO ATIVO		99.652.673	100.569.845			
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						99.652.673 100.569.845

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações do valor adicionado para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Banco		Consolidado	
	2º Semestre de 2025	2025	2º Semestre de 2025	2025
RECEITAS				
Receitas da intermediação financeira	6.662.427	11.914.105	7.049.195	12.677.583
Receitas de prestação de serviços	7.100.236	12.597.737	7.408.711	13.201.266
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	364.151	666.456	390.068	711.874
Outras	(843.697)	(1.350.486)	(859.480)	(1.359.424)
DESPESAS				
Despesas da intermediação financeira	41.737	398	109.896	123.867
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Materiais, energia e outros insumos	(4.521.630)	(7.544.850)	(4.406.217)	(7.394.612)
Serviços de terceiros	(4.521.630)	(7.544.850)	(4.406.217)	(7.394.612)
VALOR ADICIONADO BRUTO				
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO				
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO BANCO / CONSOLIDADO	1.633.160	3.413.240	2.142.363	4.325.235
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	1.618.499	3.384.643	2.123.846	4.288.982
Resultado de equivalência patrimonial	248.438	391.364	-	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.866.937	3.776.007	2.123.846	4.288.982
DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO PESSOAL	1.866.937	3.776.007	2.123.846	4.288.982
Remuneração direta	557.055	1.052.348	641.330	1.221.641
Benefícios	460.424	869.437	521.658	993.846
FGTS	77.745	149.287	96.645	185.412
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	18.886	33.624	23.027	42.383
Federais	365.807	897.583	537.075	1.237.998
Estaduais	343.481	846.623	494.620	1.148.081
Municipais	1.715	5.266	1.745	5.414
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	20.611	45.694	40.710	84.503
Alugueis	15.215	29.495	16.581	32.284
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	928.860	1.796.581	928.860	1.796.581
Dividendos	1.002.057	1.002.057	1.002.057	-
Juros sobre o capital próprio	317.949	609.491	317.949	609.491
Lucros retidos	(391.146)	185.033	(391.146)	185.033
Participação minoritária em controlada	-	-	447	478

Demonstrações do resultado para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Banco		Consolidado	
	2º Semestre de 2025	2025	2º Semestre de 2025	2025
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	7.100.236	12.597.737	7.408.711	13.201.266
Carteira de crédito	5.462.347	9.824.337	5.873.266	10.609.240
Resultado com títulos e valores mobiliários	22.a	1.305.010	2.432.801	1.410.068
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez	22.b	332.879	340.599	125.377
(21.067)				
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(4.521.630)	(7.544.850)	(4.406.217)	(7.394.612)
Depósitos interfinanceiros e a prazo	(2.162.784)	(2.829.811)	(1.563.408)	(2.780.878)
Emissões de títulos no Brasil	(2.233.877)	(4.218.920)	(2.292.656)	(4.136.168)
Emissões de títulos no exterior	(2.238.260)	(3.238.377)	(375.815)	(32.348)
Obrigações por empréstimos e repasses	(568.239)	(61.950)	(568.239)	(61.950)
Instrumentos financeiros derivativos	(44.803)	(933.878)	(14.262)	(915.331)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	2.578.606	5.052.887	3.002.494	5.806.654
PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	9.h	(843.697)	(1.350.486)	(859.480)
RESULTADO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	1.734.909	3.702.401	2.143.014	4.447.230
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS	(526.980)	(1.198.439)	(857.977)	(1.776.155)
Receitas de prestação de serviços	22.f	364.151	666.456	390.068
Resultado de operações com seguros		-	-	26.298
Despesas de pessoal	22.g	(475.043)	(906.185)	(572.388)
Outras despesas administrativas	22.h	(523.099)	(985.875)	(517.643)
Despesas tributárias	19.a.ii	(188.438)	(373.538)	(236.846)
Resultado de participação em controladas e coligadas	14	248.438	391.364	-
Outras receitas e despesas operacionais	22.i	97.166	141.872	106.780
Despesas de depreciação e amortização		(14.661)	(28.597)	(18.517)
Despesas com provisões para riscos				
Fiscais		13.546	(28.301)	13.153
Cíveis		(51.545)	(72.366)	(51.356)
Trabalhistas		2.505	(3.269)	2.474
(1.323)				
RESULTADO OPERACIONAL	1.207.929	2.503.962	1.285.037	2.671.075
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(19.690)	(37.172)	13.318	21.892
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.188.239			

Banco Daycoval

2025 RESULTADOS

Demonstrações dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R\$)

	Banco		Consolidado			Banco		Consolidado	
	2º Semestre de 2025	2025	2º Semestre de 2025	2025		2º Semestre de 2025	2025	2º Semestre de 2025	2025
ATIVIDADES OPERACIONAIS									
LUCRO LÍQUIDO	928.860	1.796.581	928.860	1.796.581	Aumento (Redução) em relações interfinanceiras e interdependências	(84.807)	(331.883)	(248.073)	(495.150)
AJUSTES DE RECONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO					Aumento (Redução) em operações compromissadas	(118.637)	(176.790)	(118.637)	(176.790)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS					Aumento (Redução) em emissões de títulos	2.198.432	3.450.919	2.154.136	3.369.591
Depreciações e amortizações	14.661	28.597	18.517	36.253	Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	1.814.283	2.424.387	1.814.579	2.429.172
Impostos diferidos	(81.863)	(291.675)	(70.016)	(196.560)	Aumento (Redução) em outras obrigações	502.700	(5.287.888)	622.273	(3.915.156)
Impostos correntes	185.963	676.241	282.930	805.020	Imposto de renda e contribuição social pagos	(232.986)	(665.658)	(266.495)	(727.246)
Provisão para riscos	35.494	103.936	35.729	86.331					
Provisão para avais e fianças concedidas	7.995	2.564	7.995	2.564					
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	835.702	1.347.922	851.488	1.356.860					
Provisão para perdas em outros valores e bens	6.017	9.764	6.017	9.764					
Resultado não operacional	19.690	37.172	(13.317)	(21.892)					
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	53.950	153.732	53.950	153.732					
Resultado de participações em controladas e coligadas	(248.438)	(391.364)	-	-					
TOTAL DOS AJUSTES DE RECONCILIAÇÃO	829.171	1.676.889	1.173.290	2.232.072					
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	1.758.031	3.473.470	2.102.150	4.028.653					
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(1.296.002)	(5.252.739)	(1.747.434)	(6.057.631)					
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(1.267.210)	(4.200.386)	(414.525)	(3.211.856)					
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(4.228.872)	2.844.758	(4.651.373)	2.124.787					
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e reservas no Banco Central	(136.425)	(195.787)	(136.425)	(195.787)					
(Aumento) Redução da carteira de crédito	(1.505.780)	(2.338.125)	(1.586.928)	(2.467.632)					
(Aumento) Redução da carteira de arrendamento mercantil	-	-	(16.960)	(339.937)					
(Aumento) Redução em outros créditos	(6.112.283)	(3.166.520)	(6.081.338)	(4.021.193)					
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(46.042)	(78.007)	(71.418)	(247.147)					
Aumento (Redução) em depósitos	7.921.625	2.468.241	7.253.750	1.816.713					

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Daycoval S.A. ("Banco" ou "Daycoval"), com sede na Avenida Paulista, 1.793, na cidade e estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto, que está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial e de câmbio, de investimento, de crédito e financeiro e, por meio de suas controladas diretas e indiretas, atua também na carteira de arrendamento mercantil, administração de recursos de terceiros, seguros e previdência e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Conglomerado Daycoval, atuando no mercado de forma integrada.

Em 08 de janeiro de 2025 o Grupo Daycoval concluiu a aquisição da totalidade das ações da BMG Seguros S.A. através de sua controlada Dayprev Vida e Previdência S.A., vide detalhes da aquisição na nota 27.c.

2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

a) Apresentação

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas do Banco, que incluem sua dependência no exterior, as entidades controladas direta e indiretamente e os fundos de investimento nos quais existe a retenção de riscos e benefícios, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/09, para o registro contábil das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - BACEN e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.818/20 e na Resolução BCB nº 2/20, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devem preparar suas Demonstrações Contábeis segundo critérios e procedimentos mencionados nestes normativos, que tratam da divulgação de Demonstrações Contábeis Intermediárias, semestrais e anuais, bem como de seu conteúdo que inclui os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, as notas explicativas e a divulgação de informações sobre os resultados não recurrentes.

O Daycoval optou pela isenção, facultada pela Resolução CMN nº 4.966/21, de não apresentar informações comparativas com períodos anteriores, devido às alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo a provisão para perdas com instrumentos financeiros ativos), nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, referentes aos períodos do ano de 2025. Os efeitos decorrentes da aplicação dos critérios contábeis, estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21, foram registrados na rubrica de Lucros ou Prejuízos Acumulados, no Patrimônio Líquido de abertura de 1º de janeiro de 2025, pelo valor líquido dos efeitos tributários ajustados em contrapartida ao valor do ativo na mesma data.

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram aprovadas pela Administração em 10 de fevereiro de 2026.

O Daycoval adota critérios de apresentação de suas Demonstrações Contábeis com o objetivo de representar a essência econômica de suas operações, observando os critérios de elaboração e divulgação estabelecidos na Resolução BCB nº 2/20 e normativos complementares.

b) Processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS")

Em referência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das Demonstrações Contábeis, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

Pronunciamentos emitidos pelo CPC

CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas
CPC 06 (R2) - Arrendamentos
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
CPC 24 - Evento Subsequente
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados
CPC 41 - Resultado por Ação
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo
CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas do Banco, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração do Banco na sua gestão.

c) Consolidação

No processo de consolidação das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas e os resultados oriundos das transações entre o Banco, sua dependência no exterior, suas controladas diretas e indiretas e fundos de investimento adquiridos com retenção substancial de riscos e benefícios, foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações de acionistas controladores e minoritários.

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas abrangem o Banco e as seguintes entidades:

Resolução CMN

4.924/21

4.924/21

4.818/20

4.818/20

4.975/21

3.989/11

4.924/21

4.818/20

3.823/09

4.877/20

4.818/20

4.924/21

4.924/21

100,00

99,99

100,00

97,00

97,00

100,00

99,99

99,99

99,99

99,99

99,99

100,00

100,00

100,00

100,00

100,00

100,00

100,00

100,00

100,00

100,00

100,00

100,00

100,00

100,00

100,00

100,00

100,00

100,00

100,00

100,00

100,00

100,00

100,00

100,00

100,00

100,00

100,00

10

Banco Daycoval

2025 RESULTADOS

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

iii. Mensuração de ativos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo preço de transação, apurado conforme regulamentação vigente, no caso de recebíveis de contratos com clientes sem componente de financiamento significativo; ou pelo valor justo, apurado conforme regulamentação vigente, nos demais casos.

Custo amortizado

É valor pelo qual o ativo financeiro é mensurado em seu reconhecimento inicial, aplicando a metodologia de taxa efetiva de juros, deduzida eventual provisão para perda de crédito esperada.

Taxa efetiva de juros

Representa a taxa que igualiza o valor presente de todos os recebimentos e pagamentos ao longo do prazo contratual do ativo ou do passivo financeiro ao seu valor contábil bruto. A taxa efetiva de juros pode incluir os custos de originação atribuíveis individualmente à operação, bem como receitas adicionais previstas em contrato.

Conforme disposições normativas o Daycoval optou por utilizar a metodologia diferenciada proporcional para fins do reconhecimento de receitas e despesas relativas aos custos de transação pela taxa de juros efetiva de operações de crédito e demais operações com característica de concessão de crédito classificadas na categoria custo amortizado. Essa metodologia consiste em apropriar, de forma individual, as receitas pro rata temporis, no mínimo por ocasião dos balanços e balanços, considerando a taxa de juros contratual e a apropriação de receitas e despesas relativas aos custos de transação e demais valores recebidos na originação de forma proporcional às receitas contratuais, conforme as características do contrato.

A norma facilita o reconhecimento no resultado do exercício dos custos de transação e dos valores recebidos na aquisição ou originação do instrumento considerados imateriais.

Valor justo

A metodologia aplicada para mensuração do valor justo dos ativos financeiros e instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

O detalhamento e a hierarquia de valor justo, dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos, estão detalhados na Nota 24.a.

iv. Carteira de Crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A carteira de crédito expandida engloba as operações de crédito, de arrendamento, outras operações com característica de crédito, títulos privados, além de aavais, fianças, acrescidos dos respectivos custos de transação diretamente atribuíveis às operações.

O Daycoval avalia as perdas esperadas com base em análises prospectivas de cenários macroeconômicos que são reavaliados com periodicidade mínima anual ou quando condições de mercado exigem novas avaliações, o Daycoval avalia a perda de crédito esperada associada aos seguintes ativos financeiros e suas respectivas categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes; (ii) créditos a liberar, representados por limites não utilizados pelos tomadores de crédito, incluindo limites de cartões de crédito; e (iii) contratos de garantias financeiras prestadas (avais e fianças).

Os instrumentos financeiros têm a mensuração da perda de crédito esperada da seguinte forma:

- Ativos financeiros: mensurada com base no valor contábil dos ativos financeiros;
- Créditos a liberar - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição ao risco de crédito decorrente da utilização de tais limites pelos clientes, e
- Garantias financeiras prestadas (avais e fianças) - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição a risco de crédito, caso o Daycoval seja chamado a honrar compromissos de crédito dos clientes para os quais foram concedidas tais garantias.

Dependendo do estágio em que a operação se encontra, a perda esperada pode ser projetada para os próximos 12 meses ou para toda a vida útil do contrato (*Lifetime*).

A seguir, as características de cada estágio:

- Estágio 1: contém todos os ativos financeiros que não sofreram deterioração significativa da sua capacidade creditícia desde o reconhecimento inicial;
- Estágio 2: contém todos os ativos financeiros que sofreram deterioração significativa da sua capacidade creditícia desde o reconhecimento inicial; e
- Estágio 3: contém todos os ativos financeiros que são classificados como não performados, ou em *default*.

Para contratos de TVM classificados como Valor Justo no Resultado (VJR) e que estão em dia, a mensuração a valor justo já incorpora o risco de crédito, portanto a variação no valor justo desses ativos reflete as flutuações de mercado e o risco de crédito, conforme a regulamentação vigente.

Os ativos financeiros que apresentam atraso superior a 90 dias, são classificadas como ativos problemáticos. As receitas de qualquer natureza desses ativos somente são reconhecidas no resultado quando efetivamente recebidas.

O detalhamento da carteira de crédito e respectiva provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, está apresentado na Nota 9.

v. Baixa de instrumentos financeiros sujeitos a risco de crédito

Um ativo financeiro é baixado contra a provisão para perdas esperadas após todos os procedimentos necessários serem realizados e não termos mais expectativa de recuperação.

vi. Renegociação e reestruturação de instrumentos financeiros

Considera-se renegociação o acordo que implique alteração das condições originalmente pactuadas do instrumento ou a substituição do instrumento financeiro original por outro, com liquidação ou refinanciamento parcial ou integral da respectiva obrigação original. O Daycoval reavalia este instrumento para que represente o valor presente dos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva, conforme as condições contratuais renegociadas.

Considera-se reestruturação a renegociação que implique concessões significativas à contraparte, em decorrência da deterioração relevante de sua qualidade creditícia, as quais não seriam concedidas caso não ocorresse tal deterioração. A operação objeto de reestruturação deve ser inicialmente classificada no Estágio 3. Conforme facultado pela Resolução CMN nº 4.966, até 31 de dezembro de 2026, o Daycoval utilizará a taxa de juros efetiva repartida para a apuração do valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados.

vii. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu custo amortizado, exceto aqueles objetos de hedge de risco de mercado que são avaliados por seu valor justo por meio do resultado.

viii. Baixa de ativos financeiros

Um ativo financeiro ou um grupo de ativos semelhantes é baixado quando:

- O direito de receber o fluxo de caixa do ativo estiver vencido; ou
- O Daycoval transferiu o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, a um terceiro por força de um contrato em que:

(i) O Daycoval transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou

(ii) O Daycoval não transferiu ou reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas tenha transferido o controle sobre o ativo. Quando o Daycoval transfere o direito de receber fluxo de caixa de um ativo ou tenha entrado em um contrato de repasse, e não tenha transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou também não tenha transferido o controle sobre o ativo, este ativo é reconhecido na medida do envolvimento contínuo do Daycoval. Nesse caso, o Daycoval também reconhece um passivo relacionado. O ativo transferido e o passivo relacionado são mensurados para refletir os direitos e obrigações retidos pelo Daycoval.

O contínuo envolvimento que torna a forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado ao menor valor entre o valor contabilizado do ativo e o valor máximo de compensação que o Daycoval possa ser requerido a pagar.

ix. Baixa de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação a respeito do passivo é eliminada, cancelada ou vencida. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado.

x. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os derivativos são classificados na categoria mensurados ao valor justo em resultado e são mantidos como ativos quando o valor justo é positivo e como passivo quando o valor justo é negativo. As variações do valor justo dos derivativos são incluídas em "Resultado com Instrumentos financeiros derivativos".

Adicionalmente, o Daycoval possui posições tomadas com o propósito de "hedge accounting", principalmente, das emissões no exterior e demais captações em moeda estrangeira.

O detalhamento da carteira de instrumentos financeiros derivativos está apresentado na Nota 8.

e) Participações em controladas

As participações em empresas controladas e coligadas, que o Banco tenha influência significativa ou participação de 20% ou mais do capital votante, são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

A composição das participações em controladas e coligadas está apresentada na Nota 14.

f) Imobilizado de uso

É reconhecido com base em seu custo de aquisição, mensalmente ajustado por suas respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição do imobilizado de uso está apresentada na Nota 15.a.

g) Imobilizado de arrendamento mercantil operacional

Os bens arrendados são registrados pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com os benefícios de redução de 30% na vida útil normal do bem para as operações de arrendamento realizadas com pessoas jurídicas, previstos na legislação vigente.

A composição do imobilizado de arrendamento mercantil operacional está apresentada na Nota 15.b.

h) Arrendamento mercantil

A partir de 1º de janeiro de 2025, o Daycoval passou a observar a Resolução CMN nº 4.975 que aprovou o CPC 06 - Arrendamentos. Conforme facultado pela referida resolução a norma foi aplicada para os novos contratos de arrendamento que o Banco figure na posição de arrendatário.

O Daycoval é arrendatário de bens imóveis para realização de suas atividades comerciais, sendo reconhecidos na rubrica de passivo de arrendamento na data de assinatura do contrato de arrendamento e corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao ativo de direito de uso, depreciables de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

i) Ativos não financeiros mantidos para venda

Os ativos não financeiros mantidos para venda, de acordo com a Resolução CMN nº 4.747/19, devem ser classificados como:

- Próprios - cuja realização esperada seja pela venda, estejam disponíveis para venda imediata e cuja alienação seja altamente provável no período máximo de um ano. Os bens próprios são mensurados pelo menor valor entre: o valor justo do bem, líquido das despesas de vendas e o seu valor contábil, líquido das provisões para perdas por redução ao valor recuperável e da depreciação ou amortização acumulada; ou
- Recebidos - cujo recebimento pela instituição em liquidação de instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução não destinados ao uso próprio. Os bens recebidos são mensurados pelo menor valor entre: o valor justo do bem, líquido das despesas de vendas e o valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução.

Os ativos não financeiros mantidos para venda estão apresentados na Nota 12.a.

j) Redução do valor recuperável de ativos não-financeiros (impairment)

É reconhecida como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa, substancial, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto aqueles registrados nas rubricas de "Outros valores e bens" e de "Ativos fiscais correntes e diferidos" são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos, conforme Nota 12.

k) Provisões, passivos contingentes, ativos contingentes e obrigações legais (fiscais e trabalhistas)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos passivos contingentes, dos ativos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/09 e Instrução Normativa BCB nº 319/22, da seguinte forma:

i. Provisões

São reconhecidas quando existe uma obrigação presente como resultado de eventos passados, onde é provável que será necessária uma saída de recursos para liquidar uma obrigação e que pode ser estimada de modo confiável. O Daycoval, para a constituição das provisões, considera a opinião de seus assessores jurídicos e da Administração para o seu reconhecimento.

ii. Ativos contingentes

É um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos, não totalmente sob controle da entidade. O ativo contingente não é reconhecido contabilmente, exceto quando existem evidências suficientes de que sua realização é certa, caso contrário, divulga-se em notas explicativas quando for provável a entrada de benefícios econômicos.

iii. Passivos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, pois a sua existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão no controle do Daycoval. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios para o seu reconhecimento, por serem considerados como perdas possíveis, sendo divulgados em notas explicativas. Os passivos contingentes classificados como perda remota não são reconhecidos nem divulgados.

iv. Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

A composição das provisões, dos passivos contingentes, dos ativos contingentes e das obrigações legais está apresentada na Nota 18.

l) Tributos

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Ativos fiscais correntes e diferidos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor justo dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Obrigações fiscais correntes e diferidas".

Sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada a alíquota de imposto de renda e contribuição social.

Os créditos tributários de diferenças temporárias decorrentes da avaliação ao valor justo de certos ativos e passivos financeiros, incluindo contratos de derivativos, provisões para contingências fiscais, civéis e trabalhistas, e provisões para créditos de liquidação duvidosa, são reconhecidos apenas quando todos os requisitos para sua constituição, estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/20 são atendidos.

Os tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando se referem a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Os tributos diferidos, representados pelos créditos tributários e pelas obrigações fiscais diferidas, são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

O cálculo da imposto de renda e da contribuição social, bem como a composição dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas estão apresentados na Nota 19.

A previsão de realização dos créditos tributários está apresentada na Nota 19.e.

m) Operações de Seguros

Classificação dos contratos de seguro:

Um contrato em que o Daycoval aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros.

Provisões técnicas:

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações da Circular SUSEP nº 678/2022 e Resolução CNSP nº 479/2024 e alterações posteriores, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados em notas técnicas atuariais – NTA, conforme descritos a seguir:

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pelo valor bruto dos prêmios de seguro retidos correspondente ao período restante de cobertura do risco, calculada linearmente pelo método "pro rata dia". As parcelas referentes aos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) é calculada através de metodologia atuarial própria, baseada na observação do desenvolvimento da carteira apurada através de triângulo de *Run-off*. As provisões de sinistros a liquidar (PSL) administrativa e judicial são constituídas com base nas estimativas dos valores a indemnizar efetuadas por ocasião do recebimento do aviso de

BancoDaycoval

2025 RESULTADOS

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)**

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2025		
	Banco	Consolidado	
Disponibilidades	1.486.998	1.492.221	
Aplicações no mercado aberto ⁽¹⁾	889.273	999.130	
Total	2.376.271	2.491.351	

⁽¹⁾ As aplicações no mercado aberto consideradas para compor o total de "Caixa e equivalentes de caixa", possuem vencimento em até 90 dias e não contemplam as posições das aplicações interfinanceiras - posição financeira (Nota 6), para o Banco e Consolidado.

5 RESERVAS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL (BANCO E CONSOLIDADO)

	2025		
	Banco	Consolidado	
Reservas em conta de pagamento instantâneo		162.373	
Reservas compulsórias em espécie sobre			
Depósitos à vista		194.121	
Recolhimentos obrigatórios			
Compulsório sobre depósitos a prazo		1.727.972	
Outros recolhimentos obrigatórios		18.070	
Total	2.102.536		

6 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Banco					
	2025					
	Até	De 3 a	De 1 a	De 3 a	Total	
	3 meses	12 meses	3 anos	5 anos		
Aplicações em operações compromissadas						
Avaliadas pelo seu custo amortizado						
Posição bancada	889.273	-	127.224	91.543	1.108.040	
Letras financeiras do tesouro - LFT	7.927	-	-	-	7.927	
Notas do tesouro nacional - NTN	855.047	-	-	-	855.047	
Letras do tesouro nacional - LTN	25.581	-	-	-	25.581	
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	718	-	-	-	718	
Outros ⁽¹⁾	-	-	127.224	91.543	218.767	
Posição financiada	2.395.501	-	-	-	2.395.501	
Letras financeiras do tesouro - LFT	812.058	-	-	-	812.058	
Notas do tesouro nacional - NTN	924.657	-	-	-	924.657	
Letras do tesouro nacional - LTN	524.418	-	-	-	524.418	
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	134.368	-	-	-	134.368	
Posição vendida	12.389	-	-	-	12.389	
Notas do tesouro nacional - NTN	12.389	-	-	-	12.389	
Depósitos interfinanceiros	1.556	4.368.512	292.860	999.318	5.662.246	
Total	3.298.719	4.368.512	420.084	1.090.861	9.178.176	

	Consolidado					
	2025					
	Até	De 3 a	De 1 a	De 3 a	Total	
	3 meses	12 meses	3 anos	5 anos		
Aplicações em operações compromissadas						
Avaliadas pelo seu custo amortizado						
Posição bancada	999.130	-	127.224	91.543	1.217.897	
Letras financeiras do tesouro - LFT	9.662	-	-	-	9.662	
Notas do tesouro nacional - NTN	963.169	-	-	-	963.169	
Letras do tesouro nacional - LTN	25.581	-	-	-	25.581	
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	718	-	-	-	718	
Outros ⁽¹⁾	-	-	127.224	91.543	218.767	
Posição financiada	2.395.501	-	-	-	2.395.501	
Letras financeiras do tesouro - LFT	812.058	-	-	-	812.058	
Notas do tesouro nacional - NTN	924.657	-	-	-	924.657	
Letras do tesouro nacional - LTN	524.418	-	-	-	524.418	
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	134.368	-	-	-	134.368	
Posição vendida	12.389	-	-	-	12.389	
Notas do tesouro nacional - NTN	12.389	-	-	-	12.389	
Depósitos interfinanceiros	-	1.160.568	292.860	999.318	2.452.746	
Total	3.407.020	1.160.568	420.084	1.090.861	6.078.533	

⁽¹⁾ Refere-se às operações compromissadas realizadas pela Daycoval S.A. - Cayman Branch.

7 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição por categoria e tipo de instrumento

	Banco					
	2025					
	Valor de curva	Ajuste a valor justo no resultado ⁽¹⁾	Valor contábil			
Avaliados pelo seu custo amortizado	3.315.178	-	3.315.178			
Carteira própria	2.353.942	-	2.353.942			
Debêntures	68.429	-	68.429			
Títulos públicos de outros países ⁽⁴⁾	2.279.378	-	2.279.378			
Títulos Privados no Exterior	6.135	-	6.135			
Vinculados à prestação de garantias	961.236	-	961.236			
Notas do tesouro nacional - NTN	961.236	-	961.236			
Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado	17.362.734	14.583	17.377.317			
Carteira própria	8.577.490	(241)	8.577.249			
Letras financeiras do tesouro - LFT	2.443.533	2.037	2.445.570			
Notas do tesouro nacional - NTN	3.759.028	54.596	3.813.624			
Cotas de fundo de investimento	1.681.736	(27.591)	1.654.145			
Títulos públicos de outros países	508.261	-	508.261			
Debêntures ⁽⁵⁾	130.727	(36.591)	94.136			
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI ⁽³⁾	20.394	(290)	20.104			
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA ⁽³⁾	16.652	(142)	16.510			
Letras de crédito de desenvolvimento - LCD	14.111	(58)	14.053			
Ações	1.244	7.765	9.009			
Letras de crédito do agronegócio - LCA	800	(8)	792			
Certificados de depósitos a prazo - CDB	534	13	547			
Letras de crédito imobiliário - LCI	394	28	422			
Letras financeiras - LF	65	-	65			
Letras de câmbio - LC	11	-	11			
Vinculados a compromisso de recompra	5.474.565	9.506	5.484.071			
Letras financeiras do tesouro - LFT	4.694.530	6.968	4.701.498			
Notas do tesouro nacional - NTN	206.447	2.449	208.896			
Títulos privados no exterior	431.863	1.550	433.413			
Cotados a previsão de garantias	3.310.679	5.318	3.315.997			
Letras financeiras do tesouro - LFT	3.308.395	4.608	3.313.003			
Debêntures ⁽³⁾	2.284	710	2.994			
Total	20.677.912	14.583	20.692.495			

	Consolidado					
	2025					
	Até	De 3 a	De 1 a	De 3 a	Acima de 5 anos	Valor justo

BancoDaycoval

RESULTADOS
2025

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Os instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Daycoval, em 31 de dezembro de 2025, são:

- Contratos de mercado futuro - compromissos para comprar ou vender, taxa de juros e moedas estrangeiras em uma data futura a um preço ou rentabilidade determinados, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega física do ativo objeto do contrato. O valor de referência ("notional") representa o valor de referência do contrato. Diariamente, são liquidados os ajustes referentes às variações no preço dos ativos objeto dos contratos.
- Contratos a termo - contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada, podendo haver entrega física ou apenas a liquidação financeira da diferença entre os preços das moedas objeto do contrato ("Non deliverable forwards - NDF").
- Contratos de troca de indexadores ("Swaps") - são compromissos para liquidar em dinheiro, em uma data ou datas futuras (quando possuem mais de um fluxo de pagamento), o diferencial entre dois indicadores financeiros estipulados e distintos (taxas de juros, moeda estrangeira, índices de inflação, entre outros) sobre um valor de referência ("Notional") de principal.
- Opcões - Contratos de opção dão ao comprador o direito, mediante o pagamento de um prêmio, e ao vendedor (lançador) a obrigação, mediante o recebimento de um prêmio, de comprar ou vender um ativo financeiro (índices de juros, ações, moedas, dentre outros) por um prazo limitado a um preço contratado.

i) **Operações de hedge**

A estratégia de hedge é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Banco. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Banco, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de hedge, conforme estabelecido pela Circular nº 3.082/02 do BACEN.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de hedge são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

O Banco possui estruturas de hedge contábil de risco de mercado, como segue:

- Objetivo de mitigar a exposição à taxa de juros encontrada nos fluxos de recebimentos futuros, dada natureza pré-fixada das operações de crédito e de arrendamento mercantil, itens objetos de hedge, registrados nas rubricas de "Financiamento de veículos", "Empréstimos Consignados" e "Arrendamento mercantil" (Nota 9a). A estrutura de hedge destas operações foi constituída associando-se operações de mercado futuro de taxa de juros (Futuros de DI) para cada um dos fluxos do objeto de hedge, seja de juros ou de principal e juros;
- Objetivo de mitigar a exposição à taxa de juros que afeta sensivelmente o retorno das operações, dada natureza pré-fixada das operações com títulos públicos de outros países, itens objetos de hedge, registrados nas rubricas de Títulos e valores mobiliários (Nota 7). A estrutura de hedge destas operações foi constituída associando-se operações de mercado futuro de taxa de juros (Futuros de DI) para cada um dos fluxos do objeto de hedge, seja de juros ou de principal e juros;
- Objetivo de compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado referentes à flutuação de moeda estrangeira (variação do dólar norte-americano e do euro) e da taxa de juros SOFR de suas captações realizadas no exterior (itens objeto de hedge) registradas na rubrica de "Obrigações por títulos emitidos no exterior" e "Obrigações por empréstimos no exterior" (Nota 16.b). A estrutura de hedge contábil destas operações foi constituída associando-se a um contrato de Swap do tipo Fluxo de Caixa, para cada fluxo de pagamento das captações, seja de juros ou de principal e juros, sendo a posição ativa do Banco idêntica à remuneração dos contratos de captação.

O quadro a seguir apresenta resumo da estrutura de hedge de risco de mercado:

Variação no valor justo do objeto de hedge						
2025	Vencimento	Valor de referência	Instrumento de hedge	objeto de hedge	Efetividade	
Item objeto de hedge						
Operações de crédito e de arrendamento mercantil						
Arrendamento mercantil	27/07/2032	R\$ 1.312.666	Futuros de DI	(5.885)	99,31%	
Empréstimos consignados	21/09/2037	R\$ 9.306.780	Futuros de DI	(76.351)	97,43%	
Financiamento de veículos	12/12/2030	R\$ 3.234.719	Futuros de DI	(8.717)	97,56%	
Títulos e valores mobiliários						
Títulos soberanos	10/09/2027	R\$ 2.230.646	Futuros de DI	(5.875)	101,07%	
Instrumentos de captação						
Captacão Proparc	16/10/2028	USD 75.000	Swap	90.957	100,09%	
Captacão IFC	16/06/2028	USD 150.000	Swap	80.251	101,33%	
Captacão IFC	15/12/2026	USD 310.000	Swap	170.695	100,70%	
Captacão IFC	15/12/2026	USD 171.000	Swap	68.740	100,74%	
				313.815		

- a) **Composição dos montantes de diferenciais, a receber e a pagar, registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de "Derivativos":**

2025							
	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
Consolidado							
Ativo	208.956	251.514	460.470	256.808	35.955	55.524	54.496
Derivativos	208.956	251.451	460.407	256.745	35.955	55.524	54.496
Operações de swap - diferencial a receber	92.757	85.307	178.064	1.886	13.561	50.483	54.447
Termo de moeda ("NDF") - diferencial a receber	102.507	1.064	103.571	92.255	7.840	3.427	49
Futuros de cupom cambial (DDI)	-	94.829	94.829	94.829	-	-	-
Futuros de moedas estrangeiras	-	53.819	53.819	53.819	-	-	-
Contratos de câmbio - compra	6.056	11.865	17.921	8.139	9.782	-	-
Prêmios pagos por compra de opções de compra	7.175	304	7.479	1.093	4.772	1.614	-
Futuros de juros (DI)	-	3.986	3.986	3.986	-	-	-
Contratos de câmbio - venda	461	167	628	628	-	-	-
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	110	110	110	-	-	-
Entidade controlada	-	63	63	63	-	-	-
Derivativos	-	63	63	63	-	-	-
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	63	63	63	-	-	-
Passivo	2.533.755	74.324	2.608.079	527.449	1.934.389	86.635	31.047
Derivativos	2.533.755	74.313	2.608.068	527.438	1.934.389	86.635	31.047
Prêmios recebidos por venda de opções de compra	2.082.691	4.293	2.086.984	409.320	1.676.101	1.563	-
Operações de swap - diferencial a pagar	375.948	837	376.785	1.796	235.616	79.767	31.047
Termo de moeda ("NDF") - diferencial a pagar	64.910	14.880	79.790	60.941	13.544	5.305	-
Futuros de cupom cambial (DDI)	-	38.555	38.555	38.555	-	-	-
Futuros de juros (DI)	-	10.003	10.003	10.003	-	-	-
Contratos de câmbio - compra	5.399	3.721	9.120	61	9.059	-	-
Contratos de câmbio - venda	4.807	1.026	5.833	5.764	69	-	-
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	926	926	926	-	-	-
Futuros de moedas estrangeiras	-	72	72	72	-	-	-
Entidade controlada	-	11	11	11	-	-	-
Derivativos	-	11	11	11	-	-	-
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	7	7	7	-	-	-
Futuros de juros (DI)	-	4	4	4	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$25.339, referente a valores a pagar para o Banco de operações de derivativos de swap realizados com a Daycoval SAM, foram eliminadas para fins de consolidação das demonstrações contábeis.							

- b) **Segregação por tipo de contrato e de contraparte ao valor justo:**

2025							
	Ativo	Passivo					
Consolidado							
Câmbio	18.549	14.953					
Instituições financeiras	7.487	7.933					
Pessoas jurídicas	11.059	7.018					
Pessoas físicas	3	2					
Futuros	152.807	49.567					
B3 S.A. - Bolsa, Brasil, Balcão	152.807	49.567					
Swap	178.064	376.785					
Pessoas físicas	62.382	37.451					
Instituições financeiras	31.716	303.999					
Pessoas jurídicas	83.966	35.335					
Termo ("NDF")	103.571	79.790					
Pessoas jurídicas	103.004	79.538					
Pessoas físicas	285	-					
Instituições financeiras	282	252					
Opções	7.479	2.086.984					
Pessoas físicas	5.261	-					
Pessoas jurídicas	2.218	2.086.984					

- c) **Composição dos valores de referência ("Notional") registrados em contas de compensação, por tipo de estratégia, de contrato e de indexadores de referência:**

2025						
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	3 anos	5 anos	5 anos	Total

<tbl_r cells="7" ix="2" maxcspan="1

BancoDaycoval

2025 RESULTADOS

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

b) Movimentação operações entre estágios

Apresentamos a seguir a movimentação dos instrumentos financeiros que integram a carteira de operações de crédito ampliada:

Banco	2025						
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Novas operações / Write Off (liquidações)	Saldo final em 31/12/2025
	01/01/2025	Estágio 2	Estágio 3	Estágio 2	Estágio 3	31/12/2025	
Segmento Empresas							
Empréstimos e financiamentos	41.425.876	(113.492)	(655.522)	24.617	128.844	- 5.991.698	46.802.021
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	19.397.575	(113.492)	(634.589)	24.617	127.160	- 2.775.843	21.577.114
Títulos privados	351.641	-	(19.464)	-	-	- 430.047	762.224
Garantias financeiras prestadas	8.129.405	-	(1.115)	-	1.684	- 1.249.608	9.379.582
Segmento Varejo	17.235.395	(315.373)	(592.640)	51.010	20.775	- 3.909.400	20.308.567
Empréstimos consignados	13.184.201	(119.881)	(379.899)	18.246	4.166	- 1.429.474	14.136.307
Cartão consignado	1.740.682	(10.056)	(27.136)	1.625	13	- 1.027.944	2.733.072
Financiamento de veículos	2.000.609	(173.473)	(173.530)	27.276	14.153	- 1.273.910	2.968.945
Financiamentos imobiliários	309.903	(11.963)	(12.075)	3.863	2.443	- 178.072	470.243
Total	58.661.271	(428.865)	(1.248.162)	75.627	149.619	- 9.901.098	67.110.588
Segmento Empresas							
Empréstimos e financiamentos	215.092	(24.617)	(48.513)	113.492	37.028	- (45.642)	246.840
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	174.602	(24.617)	(48.513)	113.492	34.492	- (4.556)	244.900
Títulos privados	40.490	-	-	-	2.536	- (41.086)	1.940
Segmento Varejo	377.879	(51.010)	(131.209)	315.373	20.038	- 81.920	612.991
Empréstimos consignados	175.505	(18.246)	(74.181)	119.881	6.052	- 19.985	228.996
Cartão consignado	5.687	(1.625)	(3.151)	10.056	8	- 2.788	13.763
Financiamento de veículos	189.205	(27.276)	(51.629)	173.473	13.295	- 51.580	348.648
Financiamentos imobiliários	7.482	(3.863)	(2.248)	11.963	683	- 7.567	21.584
Total	592.971	(75.627)	(179.722)	428.865	57.066	- 36.278	859.831
Segmento Empresas							
Empréstimos e financiamentos	1.662.768	(128.844)	(37.028)	655.522	48.513	(341.601)	1.457.881
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	1.429.849	(127.160)	(34.492)	634.589	48.513	(337.944)	1.423.797
Títulos privados	222.444	-	(2.536)	354	-	(3.657)	(212.933)
Segmento varejo	1.065.810	(20.775)	(20.038)	592.640	131.209	(729.519)	79.794
Empréstimos consignados	632.608	(4.166)	(6.052)	379.899	74.181	(543.142)	73.038
Cartão consignado	62.612	(13)	(8)	27.135	3.151	(21.972)	27.559
Financiamento de veículos	354.871	(14.153)	(13.295)	173.530	51.629	(164.404)	(19.165)
Financiamentos imobiliários	15.719	(2.443)	(683)	12.075	2.248	- (1.638)	25.278
Total	2.728.578	(149.619)	(57.066)	1.248.162	179.722	(1.071.120)	(321.655)
Movimentação total dos estágios							
Segmento empresas	43.303.736	(341.601)	5.544.607	48.506.742			
Empréstimos e financiamentos	21.002.026	(337.944)	2.581.729	23.245.811			
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	13.810.189	(3.657)	1.282.181	15.088.713			
Títulos privados	351.641	-	430.049	781.690			
Garantias financeiras prestadas	8.139.880	-	1.250.648	9.379.582			
Segmento varejo	18.679.084	(729.519)	4.071.113	22.020.679			
Empréstimos consignados	13.992.314	(543.142)	1.522.497	14.971.669			
Cartão consignado	1.808.981	(21.972)	1.058.290	2.845.299			
Financiamento de veículos	2.544.685	(164.404)	2.484.529	1.306.325			
Financiamentos imobiliários	333.104	-	184.001	517.105			
Total da carteira de crédito ampliada	65.537.884	(1.075.794)	10.402.142	74.864.232			

Movimentação total dos estágios	Saldo inicial em 01/01/2025	Write Off	Nova operações / liquidações	Saldo final em 31/12/2025
Segmento empresas	46.858.800	(346.276)	6.331.029	52.843.553
Empréstimos e financiamentos	21.322.164	(341.466)	2.699.356	23.680.054
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	13.815.811	(3.657)	1.286.333	15.098.487
Arrendamento mercantil	3.229.304	(1.153)	539.361	3.767.512
Títulos privados	351.641	-	555.331	906.972
Garantias financeiras prestadas	8.139.880	-	1.250.648	9.379.582
Segmento varejo	18.679.084	(729.518)	4.071.113	22.020.679
Empréstimos consignados	13.992.314	(543.142)	1.522.497	14.971.669
Cartão consignado	1.808.981	(21.972)	1.058.290	2.845.299
Financiamento de veículos	2.544.685	(164.404)	2.484.529	1.306.325
Financiamentos imobiliários	333.104	-	184.001	517.105
Total da carteira de crédito ampliada	65.537.884	(1.075.794)	10.402.142	74.864.232

c) Por faixa de vencimento e distribuição da provisão associada ao risco de crédito

2025	2025	
	Banco	Consolidado
i. Por faixa de vencimento	57.129.865	61.257.789
Operações em curso normal	57.129.865	61.257.789
Parcelas vincendas		
Até 3 meses	21.491.691	22.002.729
De 3 a 12 meses	13.528.068	14.739.998
De 1 a 3 anos	13.172.260	15.004.662
De 3 a 5 anos	6.437.930	6.950.949
Acima de 5 anos	2.499.916	2.599.451
Operações em curso anormal	3.225.338	3.308.943
Parcelas vincendas		
Até 3 meses	279.069	287.713
De 3 a 12 meses	672.906	694.201
De 1 a 3 anos	1.001.671	1.039.672
De 3 a 5 anos	339.339	342.940
Acima de 5 anos	185.873	185.873
Parcelas vencidas		
Até 60 dias	746.480	758.544
De 61 a 90 dias	244.693	250.493
De 91 a 180 dias	55.919	57.026
De 181 a 360 dias	158.657	161.427
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	60.355.203	64.566.732
Prazo		
Até 3 meses	27	27
De 3 a 12 meses	4.070	4.070
De 1 a 3 anos	419.156	420.819
De 3 a 5 anos	109.344	133.455
Acima de 5 anos	249.093	348.601
Total de títulos privados (Nota 7.a)	781.690	906

BancoDaycoval

2025 RESULTADOS

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

e) Concentração das operações de crédito											Saldo final em 31/12/2025
Banco											863.412
Maiores devedores											819.073
Maior devedor											2.958
10 maiores devedores											29.300
50 seguintes maiores devedores											5.840
100 seguintes maiores devedores											6.241
Demais devedores											-
Total											191.462
Consolidado											165.894
Maiores devedores											5.073
Maior devedor											10.447
10 maiores devedores											-
50 seguintes maiores devedores											-
100 seguintes maiores devedores											-
Demais devedores											-
Total											169.721
f) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito											1.313.809
Banco											1.360.923
											1.313.809
Estágio 1	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/12/2025			
Segmento Empresas	175.334	(3.565)	(12.860)	5.375	44.203	-	88.789	297.276			
Empréstimos e financiamentos	115.315	(3.565)	(12.810)	5.375	44.104	-	107.683	256.102			
Compra de direitos	55.999	-	(6)	-	-	-	(18.939)	37.054			
créditos sem direito de regresso	55.999	-	(6)	-	-	-	(18.939)	37.054			
Títulos privados	428	-	(44)	-	-	-	(384)	-			
Garantias financeiras prestadas	3.592	-	-	-	99	-	429	4.120			
Segmento Varejo	231.528	(7.529)	(99.543)	3.971	9.172	-	135.484	273.083			
Empréstimos consignados	158.677	(1.842)	(90.746)	1.181	2.481	-	102.551	172.302			
Cartão consignado	20.758	(130)	(380)	141	8	-	1.057	21.454			
Financiamento de veículos	51.611	(5.540)	(8.395)	2.053	5.738	-	33.148	78.615			
Financiamentos imobiliários	482	(17)	(22)	596	945	-	(1.272)	712			
Total	406.862	(11.094)	(112.403)	9.346	53.375	-	224.273	570.359			
Estágio 2	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/12/2025			
Segmento Empresas	51.863	(5.375)	(21.418)	3.565	15.858	-	16.293	60.786			
Empréstimos e financiamentos	33.997	(5.375)	(21.418)	3.565	14.577	-	34.651	59.997			
Compra de direitos	17.866	-	-	-	1.281	-	(18.358)	789			
créditos sem direito de regresso	17.866	-	-	-	1.281	-	(18.358)	789			
Segmento Varejo	27.907	(3.971)	(39.602)	7.529	8.206	-	52.632	52.701			
Empréstimos consignados	11.946	(1.181)	(23.377)	1.842	2.561	-	25.659	17.450			
Cartão consignado	403	(141)	(199)	130	4	-	753	950			
Financiamento de veículos	14.482	(2.053)	(15.734)	5.540	5.377	-	23.685	31.297			
Financiamentos imobiliários	1.076	(596)	(292)	17	264	-	2.535	3.004			
Total	79.770	(9.346)	(61.020)	11.094	24.064	-	68.925	113.487			
Estágio 3	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/12/2025			
Segmento empresas	773.328	(44.203)	(15.858)	12.860	21.418	(341.601)	424.542	830.486			
Empréstimos e financiamentos	586.703	(44.104)	(14.577)	12.810	21.418	(337.944)	591.141	815.447			
Compra de direitos	182.419	-	(1.281)	6	-	(3.657)	(174.529)	2.958			
créditos sem direito de regresso	182.419	-	(1.281)	6	-	(3.657)	(174.529)	2.958			
Títulos privados	428	-	-	44	-	-	5.796	5.840			
Garantias financeiras prestadas	4.206	(99)	-	-	-	-	2.134	6.241			
Segmento varejo	597.345	(9.172)	(8.206)	99.543	39.602	(729.519)	638.158	627.751			
Empréstimos consignados	390.582	(2.481)	(2.561)	90.746	23.377	(543.142)	407.067	363.588			
Cartão consignado	47.715	(8)	(4)	380	199	(21.973)	56.297	82.606			
Financiamento de veículos	152.779	(5.738)	(5.377)	8.395	15.734	(164.404)	169.721	171.110			
Financiamentos imobiliários	6.269	(945)	(264)	22	292	-	5.073	10.447			
Total	1.370.673	(53.375)	(24.064)	112.403	61.020	(1.071.120)	1.062.700	1.458.237			
Movimentação total dos estágios	Saldo inicial em 01/01/2025	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/12/2025							
Segmento empresas	1.000.525	(3									

BancoDaycoval

2025 RESULTADOS

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

c) Movimentação dos Prêmios a Receber

Saldo Inicial	Consolidado
(+) Prêmios emitidos	2025
(+) IOF	269.008
(-) Prêmios cancelados e restituídos	560.120
(-) Recebimentos	5.374
RVNE	(151.811)
Redução ao valor recuperável	(302.630)
Saldo Final	453
d) Operações com Seguradoras	(2.083)
	378.431

e) Operações com Resseguradoras

Sinistros pagos a recuperar de resseguradoras	2025
Compreensivo empresarial	25.926
Risco de engenharia	3.590
Responsabilidade de administradores e diretores - D&O	109
Responsabilidade civil profissional	716
Fiança locatícia	12
Garantia segurado - setor público	7.400
Garantia segurado - setor privado	4.683
Total	42.436

	2025		
	Circulante	Não circulante	Total
Prêmios de cosseguro aceito	8.753	-	8.753
Restituição de cosseguro cedido	958	-	958
Sinistros pagos a recuperar de cosseguro cedido	1.260	-	1.260
Comissão de cosseguro cedido	2.307	2.756	5.063
	13.278	2.756	16.034

11 OUTROS CRÉDITOS DIVERSOS

	2025
Banco	Consolidado
3.482	6.695
40.707	42.205
1.299	1.299
86.987	86.987
78.898	78.898
841.735	1.337.062
1.053.108	1.553.146

Em 31 de dezembro de 2025, a rubrica de "Devedores diversos" está composta, substancialmente, por valores pendentes de liquidação e compensação no montante de R\$121.027 para o Banco e Consolidado e ativos de resseguros no montante de R\$474.363 para o Consolidado.

12 OUTROS VALORES E BENS

a) Ativos não financeiros mantidos para venda

	Banco		Consolidado	
	Valor bruto	Provisão	Valor líquido	Valor bruto
Próprios	-	-	-	12
Recebidos	126.475	(18.838)	107.637	128.886
Total de ativos não financeiros mantidos para venda	126.475	(18.838)	107.637	128.886

b) Despesas pagas antecipadamente

	2025				
	Banco				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Despesas pagas antecipadamente	16.992	82.314	12.362	6.773	9.739
Total de despesas pagas antecipadamente	16.992	82.314	12.362	6.773	9.739

13 DEPENDÊNCIA NO EXTERIOR

Os saldos das operações praticadas com terceiros pelo Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch (dependência no exterior), incluídas nas Demonstrações Contábeis do Banco, estão apresentados a seguir:

	2025	
	US\$ mil	R\$ mil ⁽¹⁾
Ativos		
Disponibilidades	163.771	901.132
Aplicações interfinanceiras de liquidez	39.758	218.767
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	94.788	521.564
Operações de crédito	1.445.675	7.954.681
Outros créditos	35.428	194.939
Outros valores e bens	12.271	67.522
Total de ativos	1.791.691	9.858.605
Passivos		
Depósito à vista	19.535	107.488
Depósito a prazo	253.771	1.396.352
Obrigações por operações compromissadas	61.150	336.474
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	444.837	2.447.671
Relações interfinanceiras	183	1.009
Instrumentos Financeiros Derivativos	3	17
Obrigações por empréstimos e repasses	971.559	5.345.909
Outras obrigações diversas	808	4.449
Total de passivos	1.751.840	9.639.369

⁽¹⁾ Os montantes em dólares norte-americanos foram convertidos para reais - R\$, com base na cotação desta moeda de R\$/US\$5,5024 divulgada pelo BACEN, para 31 de dezembro de 2025.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi reconhecido no resultado do Banco, despesa de variação cambial no montante de R\$15.841 sobre o investimento no Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch.

14 PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

a) Controladas diretamente

	2025	
	Lucro Líquido (Prejuízo)	Valor do Investimento Ajustado
Empresas	2025	Exercício findo em 31/12/2025
Daycoval Leasing ⁽⁵⁾⁽⁶⁾	643.781	5.780.078.463
Daycoval SAM ⁽¹⁾⁽⁶⁾	400.000	400.000.000
Dayprev ⁽²⁾⁽³⁾⁽⁶⁾	345.000	173.005.391
ACS ⁽⁴⁾	1.025.752	54.225.800
Daycoval CTVM	220.770	220.770.000
Daycoval Asset	1.554	14.255
Total		3.186.182

⁽¹⁾ Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 04 de setembro de 2025, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social da Daycoval Leasing - Sociedade de Arrendamento Mercantil S.A., no montante de R\$350 milhões, mediante emissão de novas ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas pelo acionista Banco Daycoval S.A..

⁽²⁾ Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 07 de março de 2025, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social da Dayprev, no montante de R\$150 milhões, sendo R\$145,5 milhões com recursos do Banco Daycoval S.A. (controlador) e R\$4,5 milhões de acionistas não controladores.

⁽³⁾ Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de maio de 2025, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social da Dayprev, no montante de R\$20 milhões em ações ordinárias.

⁽⁴⁾ O resultado de equivalência patrimonial entre o Banco e a controlada ACS, contempla ajuste de R\$22.744 (líquido dos efeitos tributários) referente à receita de prestação de serviço por originação de crédito, reconhecida no resultado da ACS no momento da prestação do serviço, tendo o Banco

como contraparte desta operação. Para o Banco, as despesas de originação de crédito são reconhecidas no resultado, em função do prazo da operação de crédito, considerando o conceito de Taxa Efetiva de Juros (TEJ).

⁽⁵⁾ Em setembro de 2025 foi realizada cessão de carteira de arrendamento mercantil entre as empresas Daycoval Leasing (cedente) e Daycoval SAM (cessionária), ambas integrantes do Conglomerado Daycoval, sendo que a transação não gerou resultado para as entidades. Os resultados apresentados referem-se à reversão do passivo fiscal diferido da cedente de R\$ 411.111 e R\$ 365.432 relativos à constituição de passivo fiscal diferido na cessionária, ambas referentes à superveniente de depreciação das operações de arrendamento objeto da cessão.

⁽⁶⁾ O Patrimônio Líquido apresentado considera a destinação de dividendos no montante de R\$152.830 na Daycoval Leasing e R\$1.512 na Dayprev.

b) Controladas indiretamente

Empresas	Patrimônio Líquido	Capital Social	Quantidade de Ações / Cotas	Participação	2025		Exercício findo em 31/12/2025
					%	Lucro Líquido (Prejuízo)	Investimento Ajustado
IFP ⁽²⁾	360.074	360.020	360.020.000	99,99	17.650	360.873	17.650
SCC ⁽²⁾	18.133	10.020	10.020.000	99,99	1.130	18.133	1.130
Treetop ⁽¹⁾⁽²⁾	96.023	14.684	2.668.585	99,99	8.182	96.023	(2.832)
Daycoval Seguros ⁽³⁾⁽⁴⁾	304.750	200.491.438	97,00</td				

BancoDaycoval

2025 RESULTADOS

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)**

c) Segregação dos instrumentos de captação por prazo

	2025					
	Banco					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos	6.013.108	5.862.010	13.734.548	4.435.253	186.987	30.231.906
À vista	2.079.881	-	-	-	-	2.079.881
Interfinanceiros	49.916	1.328.055	-	-	-	1.377.971
A prazo	3.874.169	4.533.955	13.734.548	4.435.253	186.987	26.764.912
Outros depósitos	9.142	-	-	-	-	9.142
Emissões de títulos	5.046.346	9.642.906	14.049.990	3.714.997	894.750	33.348.989
Letras de crédito imobiliário	81.810	449.183	177.117	10.326	-	718.436
Letras de crédito do agronegócio	671.373	1.692.239	2.518.811	62.852	-	4.945.275
Letras financeiras ⁽⁴⁾	2.236.571	7.130.020	11.344.520	3.631.746	894.750	25.237.607
Emissões no exterior ⁽³⁾	2.056.592	371.464	9.542	10.073	-	2.447.671
Obrigações por empréstimos e repasses	1.431.361	7.645.651	1.771.851	111.731	21.977	10.982.571
Empréstimos no exterior	1.370.335	7.454.308	1.398.542	-	-	10.223.185
Obrigações em moedas estrangeiras ⁽¹⁾	988.825	2.458.330	-	-	-	3.447.155
Obrigações por empréstimos no exterior ⁽²⁾	381.510	4.995.978	1.398.542	-	-	6.776.030
Repasses de instituições oficiais	61.026	191.343	373.309	111.731	21.977	759.386
BNDES	1.526	17.060	77.592	44.692	856	141.726
FINAME	59.500	174.283	295.717	67.039	21.121	617.660
Dívidas subordinadas (Nota 16.d)	-	-	-	-	2.767.258	2.767.258
Letras financeiras	-	-	-	-	2.767.258	2.767.258
Total	12.490.815	23.150.567	29.556.389	8.261.981	3.870.972	77.330.724

	2025					
	Consolidado					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos	5.975.315	5.193.160	13.678.063	4.359.390	186.987	29.392.915
À vista	2.042.088	-	-	-	-	2.042.088
Interfinanceiros	49.916	659.205	-	-	-	709.121
A prazo	3.874.169	4.533.955	13.678.063	4.359.390	186.987	26.632.564
Outros depósitos	9.142	-	-	-	-	9.142
Emissões de títulos	5.046.346	9.087.699	14.049.990	3.678.521	856.583	32.719.139
Letras de crédito imobiliário	81.810	449.183	177.117	10.326	-	718.436
Letras de crédito do agronegócio	671.373	1.692.239	2.518.811	62.852	-	4.945.275
Letras financeiras ⁽⁴⁾	2.236.571	7.130.020	11.344.520	3.595.270	856.583	24.607.757
Emissões no exterior ⁽³⁾	2.056.592	371.464	9.542	10.073	-	2.447.671
Obrigações por empréstimos e repasses	1.431.361	7.645.651	1.771.851	111.731	21.977	10.982.571
Empréstimos no exterior	1.370.335	7.454.308	1.398.542	-	-	10.223.185
Obrigações em moedas estrangeiras ⁽¹⁾	988.825	2.458.330	-	-	-	3.447.155
Obrigações por empréstimos no exterior ⁽²⁾	381.510	4.995.978	1.398.542	-	-	6.776.030
Repasses de instituições oficiais	61.026	191.343	373.309	111.731	21.977	759.386
BNDES	1.526	17.060	77.592	44.692	856	141.726
FINAME	59.500	174.283	295.717	67.039	21.121	617.660
Dívidas subordinadas (Nota 16.d)	-	-	-	-	2.767.258	2.767.258
Letras financeiras	-	-	-	-	2.767.258	2.767.258
Total	12.453.022	21.926.510	29.499.904	8.149.642	3.832.808	75.861.883

- (1) O saldo de "Obrigações em moedas estrangeiras", refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.
- (2) Em 31 de dezembro de 2025, inclui operações de empréstimos no exterior, no montante de US\$681 milhões, objeto de hedge contábil de risco de mercado (Nota 8), cujo valor contábil e valor justo montam, respectivamente, R\$3.759.260 e R\$3.767.635.
- (3) Em 29 de dezembro de 2025, houve a emissão de Credit Linked Note no montante de R\$1,9 bilhão, com vencimento em 02 de fevereiro de 2026.
- (4) Em 26 de junho de 2025, o Daycoval concluiu a sua décima quinta emissão de letras financeiras, no montante de R\$2 bilhões. As letras financeiras foram emitidas em três séries, sendo a primeira no valor de R\$500 milhões, com vencimento em 2 anos; a segunda de R\$800 milhões, com vencimento em 3 anos; e a terceira de R\$700 milhões, com vencimento em 4 anos.

Financial covenants

Não houve descumprimento das cláusulas de covenants atrelados aos contratos de empréstimos com o International Finance Corporation - IFC nem com a Agence Française de Développement - AFD PROPARCO, reconhecidos na rubrica de "Obrigações por empréstimos", que poderiam acarretar em liquidação antecipada dos contratos firmados entre o Banco e estas instituições.

d) Dívidas subordinadas (Banco e Consolidado)

	2025					
	Banco					
	Nível de capital	Instrumento de captação	Datas de emissão	Vencimento	Valor da emissão	Data de autorização indexador
Complementar - Nível I	Letra financeira	15/10/2021	Perpétuo	500.000	140% CDI	15/10/2021
Complementar - Nível I	Letra financeira	11/02/2021	Perpétuo	163.875	150% CDI	05/03/2021
Complementar - Nível I	Letra financeira	15/04/2020	Perpétuo	240.000	150% CDI	10/06/2020
Complementar - Nível I	Letra financeira	19/02/2020	Perpétuo	50.000	135% CDI	15/04/2020
Complementar - Nível I	Letra financeira	24/03/2025	Perpétuo	300.300	130% CDI	24/03/2025
Complementar - Nível I	Letra financeira	22/10/2025	Perpétuo	600.000	100% CDI + 1,35% a.a.	22/10/2025
Complementar - Nível I	Letra financeira	30/12/2025	Perpétuo	750.000	125% CDI	30/12/2025

(1) As captações foram autorizadas pelo BACEN a compor o Patrimônio de Referência do Banco, nos termos da Resolução CMN nº 4.955/21.

17 OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e estatutárias

	2025					
	Circulante					
	Banco	Consolidado				
	-	-	45			
	281.813	285.211				
	281.813	285.216				

b) Diversas

	2025					
Banco						
Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante			

<tbl_r cells="7" ix="5" maxcspan="1" maxr

BancoDaycoval

2025 RESULTADOS

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)**

d) Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

	2025					
	Banco		Consolidado			
	Constituição	Realização	Constituição	Realização	Constituição	Realização
Créditos tributários	01/01/2025	(Realização)	31/12/2025	01/01/2025	(Realização)	31/12/2025

IR e CSLL diferidos originados por:

Provisões para riscos fiscais	185.652	(38.422)	147.230	195.866	(47.517)	148.349
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	1.185.223	79.045	1.264.268	1.218.329	68.990	1.287.319
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	252.458	(140.795)	111.663	274.659	(165.843)	112.079
Atualização monetária de riscos civis, fiscais e trabalhistas	302.466	39.778	342.244	302.466	43.042	342.245
Outras adições temporárias, incluindo provisões civis e trabalhistas	91.120	59.570	150.690	114.300	93.796	208.096

Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias

2.016.919	(824)	2.016.095	2.105.620	(7.532)	2.098.088
------------------	--------------	------------------	------------------	----------------	------------------

Obrigações fiscais diferidas

IR e CSLL diferidos originados por:

Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	355.189	(308.617)	46.572	387.009	(337.762)	49.247
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre a superveniente de depreciação	-	-	-	497.163	72.266	569.429
Amortização do deságio na aquisição do Daycoval Leasing	28.275	2.847	31.122	28.275	2.847	31.122
Atualização monetária de depósitos judiciais	202.900	29.278	232.178	202.951	29.423	232.374

Outras exclusões temporárias

586.364	(266.460)	319.904	1.115.398	(223.193)	892.205
----------------	------------------	----------------	------------------	------------------	----------------

e) Previsão de realização e valor presente dos créditos tributários

	Banco			Consolidado				
	2025		2025		2025			
	Diferenças temporárias	IR	CSLL	Total	Diferenças temporárias	IR	CSLL	Total
Até 1 ano	329.957	264.053	594.010	349.308	277.120	626.428		
Até 2 anos	145.887	117.215	263.102	157.425	124.755	282.180		
Até 3 anos	53.103	42.808	95.911	59.222	46.692	105.914		
Até 4 anos	58.028	47.029	105.057	64.475	51.064	115.539		
Até 5 anos	50.867	40.892	91.759	51.978	41.746	93.724		
Acima de 5 anos	484.438	381.818	866.256	489.031	385.272	874.303		
Total	1.122.280	893.815	2.016.095	1.171.439	926.649	2.098.088		

Em 31 de dezembro de 2025, o valor presente do total de créditos tributários é de R\$ 1.594.100 para o Banco e de R\$ 1.663.387 para o Consolidado, e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontadas pela taxa média de captação do conglomerado Daycoval, projetada para os períodos correspondentes.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

20 PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS E RESSEGUROS (Consolidado)

a) Provisões técnicas de seguros e resseguros:

	2025				
	PPNG		PSL		PDR
	IR	CSLL	Total	IR	CSLL
Compreensivo empresarial	18.464	9.957	13.739	1.090	43.250
Riscos de engenharia	6.100	13.191	5.496	617	25.404
Responsabilidade civil profissional - E&O	5.744	3.185	-	83	9.012
Fiança locatícia	3.063	59	-	-	3.122
Garantia segurado - setor público	584.153	175.888	6.247	507	766.795
Garantia segurado - setor privado	58.200	9.115	1.997	225	69.537
Total	675.724	211.395	27.479	2.522	917.120

b) Movimentação das provisões técnicas de seguros e resseguros:

	31/12/2024			Constituição/(Reversão)			31/12/2025		
	2025			2025			2025		
	Constituição	(Reversão)	Total	Constituição	(Reversão)	Total	Constituição	(Reversão)	Total
Prêmios não ganhos	557.821		117.903		675.724				
Sinistros ocorridos mas não avisados	14.294		13.185		27.479				
Sinistro a liquidar		173.742			37.653		211.395		
Provisão despesa relacionada		1.875			647		2.522		
Total	747.732			169.388			917.120		

c) Garantia das provisões técnicas:

	2025				
	PPNG		PSL		Total
	IR	CSLL	Total	IR	CSLL
Provisões técnicas	18.464	9.957	13.739	1.090	43.250
Direito creditório	6.100	13.191	5.496	617	25.404
Custo de aquisição diferidos redutores de PPNG	5.744	3.185	-	83	9.012
Ativos de resseguro redutores de PPNG	14.294		13.185		27.479
Ativos de resseguro redutores de PSL		173.742			37.653
At					

BancoDaycoval

2025 RESULTADOS

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)**

b) Operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Títulos e valores mobiliários

Títulos de renda fixa
Títulos de renda variável
Aplicações em cotas de fundos de investimento
Resultado na alienação de títulos e valores mobiliários
Ajuste a valor justo
Aplicações no exterior

Total

Instrumentos financeiros derivativos

Ganhos

Swap
Termo ("NDF")
Futuro
Opcões
Câmbio - Compra

Perdas

Swap
Termo ("NDF")
Futuro
Opcões
Câmbio - Venda

Total

Total

⁽ⁱ⁾ O resultado com instrumentos financeiros derivativos, inclui ganhos líquidos a valor justo no montante de R\$11.058 para o Banco e R\$57.618 para o Consolidado no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Operações compromissadas ativas

Posição bancada
Posição financiada
Posição vendida

Operações compromissadas passivas

Carteira própria
Carteira de terceiros
Resultado de operações compromissadas

Aplicações em depósitos interfinanceiros

Pré-fixados
Pós-fixados

Total

DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

d) Depósitos interfinanceiros e a prazo e emissões de títulos no Brasil e no exterior

Depósitos interfinanceiros

Pré-fixados
Pós-fixados
Depósitos a prazo

Pré-fixados
Pós-fixados

Vinculados à operações ativas (Resolução CMN nº 2.921/02) (Nota 9.j)

Variação cambial

Despesas de contribuição ao FGC

Total

Emissões no Brasil

Letras de crédito imobiliário

Pré-fixados
Pós-fixados

Letras de crédito do agronegócio

Pré-fixados
Pós-fixados

Letras financeiras

Pré-fixados
Pós-fixados

Total

Emissões no exterior

Encargos
Variação cambial

Ajuste a valor justo de emissões - objeto de hedge

Total

e) Obrigações por empréstimos e repasses

Emprestimos no exterior

Encargos
Variação cambial
Ajuste a valor justo de empréstimos objeto de hedge

Obrigações com bancos no exterior

Encargos
Variação cambial

Operações de repasses - instituições oficiais

BNDES
FINAME

Outras instituições

Total

f) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS

f) Receitas de prestação de serviços

Tarifas bancárias

Rendas de garantias financeiras prestadas

Administração de recursos ⁽ⁱ⁾

Outros serviços

Total

⁽ⁱ⁾ Inclui as rendas de serviços de administração, gestão, controladoria, escrituração e custódia de fundos e clubes de investimento.

g) Despesas de pessoal

Honorários da diretoria e Conselho de Administração

Benefícios

Encargos sociais

Proventos

Treinamento

Remuneração de estagiários

Total

Exercício findo em

31/12/2025

Banco Consolidado

2.214.843	2.369.610
(267)	(305)
94.060	125.615
52.340	52.629
51.207	44.926
20.618	20.618
2.432.801	2.613.093

h) Outras despesas administrativas

Despesas de água, energia e gás	
Despesas de aluguel	
Despesas de seguros	
Despesas de comunicações	
Despesas de contribuições filantrópicas	
Despesas de manutenção e conservação de bens	
Despesas com materiais	
Despesas de processamento de dados	
Despesas de promoções, propaganda e publicações	
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados ⁽ⁱ⁾	
Despesas de transporte	
Outras despesas administrativas	
Total	(985.875)

⁽ⁱ⁾ Inclui o reconhecimento das despesas de comissão pagas antecipadamente a terceiros, por originação de operações de crédito.

i) Outras receitas e despesas operacionais

Variação cambial ⁽ⁱⁱ⁾	
Atualização de depósitos judiciais	
Outras receitas operacionais	
Total	44.973

Total

Variação cambial ⁽ⁱⁱ⁾	51.413
Outras despesas operacionais ⁽ⁱⁱ⁾	76.478
Despesas com juros	324.206
Total	444.973

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se à reclassificação da variação cambial sobre investimentos no exterior, não eliminadas no processo de consolidação das Demonstrações Contábeis.

⁽ⁱⁱ⁾ As outras despesas operacionais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, estão compostas, substancialmente, da seguinte forma: (i) descontos e resarcimentos em operações de crédito - R\$55.288, para o Banco e para o Consolidado; e (ii) liquidação de processos judiciais - R\$53.372, para o Banco e para o Consolidado.

j) Resultado não recorrente regulatório

Exercício findo em	31/12/2025
Banco Consolidado	1.796.581
Total	1.796.581

Exercício findo em

31/12/2025

Banco Consolidado

Exercício findo em	31/12/2025
Banco Consolidado	1.796.581
Total	1.796.581

Lucro líquido do período

Resultado não recorrente regulatório ⁽ⁱⁱ⁾

Amortização do deságio na aquisição de outra instituição financeira

Lucro alienação de bens ⁽ⁱⁱ⁾

Lucro líquido recorrente regulatório

⁽ⁱⁱ⁾ O resultado não recorrente regulatório está apresentado líquido dos efeitos fiscais.

⁽ⁱⁱ⁾ O saldo do lucro alienação de bens está reconhecido na rubrica de "Resultado não Operacional" nas Demonstrações do Resultado.

23 PARTES RELACIONADAS

a) As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Banco, realizam transações, com o próprio Banco, em condições usuais de mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações, e estão apresentadas em atendimento às Resoluções CMN nº 4.693/18 e 4.818/20.

• **Controladas diretas e indiretas:** Empresas nas quais o Banco Daycoval possui participações relevantes, sendo elas: Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.; Daycoval Leasing - Sociedade de Arrendamento Mercantil S.A.; ACS Participações Ltda.; Daycoval Asset Management Ltda.; Daycoval CTVM Ltda; Dayprev Vida e Previdência S.A.; Daycoval Seguros S.A.; DAY MAXX 4 Fundo de Investimento em Direitos Credитórios de Responsabilidade Limitada; Daycoval Real Estate Crédito Imobiliário I Fundo de Investimento Imobiliário de Responsabilidade Limitada; Daycoval Tesouraria Fundo de Investimento Financeiro em Infraestrutura Renda Fixa Crédito Privado de Responsabilidade Limitada; IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Gestão Ltda; SCC Agência de Turismo Ltda e Treetop Investments Ltda.

O quadro a seguir apresenta o saldo das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas:

Exercício findo em	31/12/2025
Ativo	
Taxa de remuneração	
Vencimentos	
Controladas	3.149.869
(Direta/indireta)	
Outras partes relacionadas	101.140
(Pessoas Jurídicas)	
Outras partes relacionadas	733
(Pessoas Físicas)	
Total	3.251.742

Passivo	
- Aplicações Interfinanceiras	Pós
- Títulos e Valores Mobiliários e	Até 1 ano
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.149.869
- Operações de Crédito	-
CDI x Pré	-
Pré / Pós	-
De 3 meses até	-
acima de 5 anos	-
	101.140
	626
	107
	107

Exercício findo em	31/12/2025
Ativo	
- Depósitos	Pré / Pós
Pós	De 3 meses
até 5 anos	(170.141)
Até 1 ano	(609.219)
Pré / Pós	-
De 3 meses até	-
acima de 5 anos	(629.851)
	(1.709.293)
	(1.950.502)
	(4.289.646)

Exercício findo em	31/12/2025
Passivo	
- Títulos e Valores Mobiliários e	Pós
Instrumentos Financeiros Derivativos	Pré x CDI
- Operações de Crédito	De 3 meses até
CDI	acima de 5 anos
	(25.339)
	(2.212)
	-
	-
	(25.339)

Exercício findo em	31/12/2025
Ativo	
- Aplicações Interfinanceiras	Pós
- Títulos e Valores Mobiliários e	Pré / Pós
Instrumentos Financeiros Derivativos	De 3 meses até
- Operações de Crédito	acima de 5 anos
CDI	(25.339)
Pré / Pós	(2.212)
	-
	-
	(25.339)

Exercício findo em	31/12/2025
Ativo	
- Depósitos	Pré / Pós
Pós	De 3 meses
até 5 anos	(170.141)
Até 1 ano	(609.219)
Pré / Pós	-
De 3 meses até	-
acima de 5 anos	(629.851)
	(1.709.293)
	(1.950.502)
	(4.289.646)

BancoDaycoval

2025 RESULTADOS

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

24 VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Determinação e hierarquia do valor justo

- O Daycoval utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:
 - Nível 1: preços cotados em mercado ativo para o mesmo instrumento;
 - Nível 2: preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "Fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado; e
 - Nível 3: técnicas de valorização nas quais os inputs significativos não são baseados em dados observáveis do mercado.

Classificação contábil

Ativos financeiros avaliados por seu valor justo:

Por meio do resultado

Títulos e valores mobiliários

Títulos privados 81.728 641.583

Títulos públicos federais 14.482.591 -

Cotas de fundos de investimento 1.654.145 -

Títulos públicos de outros países 508.261 -

Ações 9.009 -

Derivativos - 289.114

Operações de swap, termo e opções 171.293 -

Mercado futuro -

Operações de crédito - 3.236.643

Financiamento de veículos (objeto de hedge contábil) -

Empréstimos consignados (objeto de hedge contábil) - 9.386.645

Passivos financeiros avaliados por seu valor justo:

Por meio do resultado

Obrigações por empréstimos

Empréstimos no exterior - 3.767.635

Derivativos - 2.568.898

Mercado futuro 64.509 -

2025

Banco

Nível 1

Nível 2

2025

Consolidado

Nível 1

Nível 2

Classificação contábil

Ativos financeiros avaliados por seu valor justo:

Por meio do resultado

Títulos e valores mobiliários

Títulos privados 171.930 676.759

Títulos públicos federais 15.787.534 -

Cotas de fundos de investimento 1.721.453 -

Títulos públicos de outros países 508.261 -

Títulos privados no Exterior 70.359 -

Ações 9.009 -

Derivativos - 289.114

Operações de crédito e de arrendamento mercantil (objeto de hedge) 171.356 -

Empréstimos consignados (objeto de hedge contábil) -

Arrendamento Mercantil (objeto de hedge contábil) - 9.386.645

Financiamento de veículos (objeto de hedge contábil) - 1.316.677

Passivos financeiros avaliados por seu valor justo:

Por meio do resultado

Obrigações por empréstimos

Empréstimos no exterior - 3.767.635

Derivativos - 2.543.559

Mercado futuro 64.520 -

2025

Consolidado

Nível 1

Nível 2

Em 31 de dezembro de 2025, o Daycoval não possuía nenhum instrumento financeiro classificado na categoria Nível 3.

b) **Método de apuração do valor justo**

Descrição do método de apuração do valor justo de instrumentos financeiros, considera técnicas de valorização que incorporam estimativas do Daycoval sobre as premissas que um participante utilizará para valorizar os instrumentos.

Títulos e valores mobiliários

Os preços dos títulos e valores mobiliários cotados a mercado, são os melhores indicadores de seus respectivos valores justos. Cabe ressaltar que para determinados instrumentos financeiros, não há liquidez de transações e/ou cotações disponíveis e, desta forma, é necessária a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas ou preços fornecidos por outros agentes de mercado que transacionam tais títulos. Os valores justos de títulos de dívida de empresas, quando não disponíveis no mercado ativo, são calculados, descontando-se os fluxos de caixa estimados, com base em taxas de juros praticadas no mercado e aplicáveis para cada fluxo de pagamento ou vencimento destas dívidas. Os valores justos das cotas referentes às aplicações em fundos de investimento são disponibilizados por seus respectivos administradores.

Derivativos

• **Swaps:** os fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de juros ou outros indexadores que refletem os fatores de risco, com base nos preços de derivativos cotados na B3, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de juros são utilizadas para se obter o valor justo de swaps.

• **Futuros e Termo ("NDF"):** cotações em bolsas ou com base nos mesmos critérios de avaliação a valor justo dos contratos de swaps.

• **Opcões:** apuradas com base em modelos matemáticos, utilizando-se de dados de mercado como volatilidade implícita, curva de juros e o valor justo do ativo objeto.

Operações de crédito, emissões no exterior e obrigações por empréstimos

São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

c) **Valor justo de ativos e passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado**

O valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados pelo custo amortizado é estimado por comparação da taxa de juros do mercado corrente de instrumentos financeiros semelhantes. O valor justo estimado é baseado em fluxos de caixa descontados a valor presente, utilizando-se taxa de juros observáveis de mercado para instrumentos financeiros com risco de crédito e maturidade semelhantes. Para instrumentos de dívida cotados, o valor é determinado com base nos preços praticados pelo mercado. Para os títulos emitidos nos quais o preço de mercado não está disponível, um modelo de fluxo de caixa descontado é usado com base na curva da taxa de juros futura adequada para o restante do prazo até seu vencimento. Para outros instrumentos com taxa variável, um ajuste é feito para refletir mudanças no spread de crédito requerido desde a data em que o instrumento foi inicialmente reconhecido.

Comparação do valor dos instrumentos financeiros contabilizados por seu custo amortizado e a respectiva estimativa de seu valor justo:

2025

Banco

Custo

Valor

amortizado

justo

2025

Consolidado

Custo

Valor

amortizado

justo

Classificação contábil

Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado:

Aplicações interfinanceiras de liquidez 9.178.176 8.846.598

Operações de crédito e com característica de concessão de crédito 47.207.418 47.441.059

Títulos e valores mobiliários - Títulos públicos federais 961.236 902.262

Títulos e valores mobiliários - Títulos privados 74.564 71.884

Títulos e valores mobiliários emitidos por governos de outros países 2.279.378 2.215.898

Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado:

Captações locais (depósitos interfinanceiros, a prazo e emissões de títulos no Brasil) 64.259.130 61.615.484

Obrigações por empréstimos e repasses 7.214.936 8.687.392

Classificação contábil

Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado:

Aplicações interfinanceiras de liquidez 6.078.533 5.766.569

Operações de crédito e com característica de concessão de crédito 47.471.434 47.928.546

Títulos e valores mobiliários - Títulos públicos federais 2.446.825 2.573.167

Títulos e valores mobiliários - Títulos privados 961.236 902.262

Títulos e valores mobiliários emitidos por governos de outros países 74.564 71.884

Títulos e valores mobiliários emitidos por governos de outros países 2.279.378 2.215.898

Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado:

Captações locais (depósitos interfinanceiros, a prazo e emissões de títulos no Brasil) 62.828.082 60.184.435

Obrigações por empréstimos e repasses 7.214.936 8.687.392

Os instrumentos financeiros avaliados pelo custo amortizado, para fins de avaliação de seu potencial valor justo, foram classificados em instrumentos de "Nível 2" e para esta avaliação foram considerados preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro méto-

do de valorização, principalmente o método de "fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado.

25 GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS E DE CAPITAL

O Daycoval entende a gestão de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor às entidades integrantes do Conglomerado Prudencial, acionistas, colaboradores e clientes, além de contribuir para o fortalecimento da governança corporativa e do ambiente de controle interno.

O Daycoval, além de estar alinhado com as exigências contidas na Resolução CMN nº 4.557, entende a gestão integrada de riscos como um instrumento essencial para disseminar atitudes que estimulem a formação de uma cultura orientada para gerenciá-los. Sendo assim, estabelece estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio ideal entre as metas de crescimento, de retorno de investimentos e dos riscos a eles associados, permitindo explorar os seus recursos com eficácia e eficiência na busca dos objetivos da organização.

A estruturação do processo de Gestão Integrada de Riscos contribui para melhor Governança Corporativa, que é um dos focos estratégicos do Daycoval, estando alinhado com as diretrizes da Administração, Comitê Executivo e Integrado de Gerenciamento de Riscos e Capital ("Comitê de Riscos"), para nortear as ações visando garantir o cumprimento à regulamentação vigente, assegurar a implantação das ações e acesso às informações necessárias para a gestão. As responsabilidades para identificação de riscos e seu gerenciamento, estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, com o objetivo de mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar os objetivos das unidades de negócio. Nesse contexto, o Comitê de Riscos e os gestores de riscos desempenham papel importante nas diversas áreas do Banco, para assegurar o crescimento contínuo e sustentável da instituição. As Gerências de Risco têm como atribuição identificar, mensurar, controlar, avaliar e administrar os riscos, assegurando a consistência entre os riscos assumidos e o nível aceitável do risco definido pela Instituição e, informar a exposição à Administração, às áreas de negócio e aos órgãos reguladores. Nesse contexto, o Daycoval investe no desenvolvimento de processos de gerenciamento de riscos apoiados pelos valores corporativos (agilidade, segurança, integridade, austeridade, relacionamento e sustentabilidade) que reforçam a responsabilidade dos colaboradores com a sustentabilidade dos negócios.

a) **Gerenciamento de capital**

O Conselho de Administração, órgão máximo no gerenciamento de capital do Daycoval, é o responsável por aprovar a Política de Gerenciamento de Capital, o nível aceitável de capital, o plano de capital e de contingência de capital e determinar quando o plano de contingência deve ser acionado, além de revisar as políticas e as estratégias para o gerenciamento de capital, bem como o plano de capital e de contingência de capital, no mínimo anualmente, de forma a determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico da instituição e com as condições de mercado.

i. **Requerimento de capital (Basileia)**

Os requerimentos mínimos de capital do Banco Daycoval estão apresentados na forma do Indicador de Basileia, que resulta da divisão do Patrimônio de Referência (PR) pelo Patrimônio Mínimo Exigido, compostos pela somatória das parcelas dos ativos ponderados pelo risco ("Risk weighted assets" ou RWA), multiplicado pelo percentual de exigência mínima de capital que, atualmente, é de 8,00%. Estes requerimentos mínimos fazem parte de um conjunto de normativos divulgados pelo BACEN, com o objetivo de implantar padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III e, são expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

As regras de Basileia III buscam melhorar a qualidade do capital das instituições financeiras, restringindo a utilização de instrumentos financeiros que não apresentam capacidade de absorver perdas e pela dedução de ativos que podem comprometer o valor do capital devido a sua baixa liquidez, dependência de lucro futuro para realização ou dificuldade de mensuração do seu valor. Dentre estes instrumentos, os créditos tributários, os ativos intangíveis e os investimentos em empresas não controladas, especialmente aquelas que atuam no ramo segurador.

O Patrimônio de Referência ("PR") é definido como a soma do Nível I (capital principal e capital complementar) e o Nível II, sendo estes calculados de forma consolidada, considerando as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial que, para o Banco Daycoval, incluem as operações do Banco, de sua dependência no exterior,

Banco Daycoval

2025 RESULTADOS

**Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)**

- Δ NII (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado da intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

iii. Teste de Estresse

É uma ferramenta complementar às medidas de VaR, utilizada para mensurar e avaliar o risco ao qual está exposta a Instituição. Baseia-se na definição de um conjunto de movimentos para determinadas variáveis de mercado e quantificação dos efeitos dos movimentos sobre o valor do portfólio. Os resultados dos testes de estresse são avaliados periodicamente pelo Comitê de Risco de Mercado.

iv. Análise de Cenários

O objetivo da análise de cenários é apoiar a alta administração da Instituição a entender o impacto que certas situações provocariam no portfólio da Instituição. Por meio de uma ferramenta de análise de risco em que se estabelecem cenários de longo prazo que afetam os parâmetros ou variáveis definidas para a mensuração de risco.

Diferente dos testes de estresse, que consideram o impacto de movimentos nos fatores de risco de mercado sobre um portfólio de curto prazo, a análise de cenários avalia o impacto de acontecimentos mais complexos sobre a Instituição como um todo.

Na definição dos cenários, são considerados:

- A experiência e conhecimento dos responsáveis das áreas envolvidas;
 - O número adequado de variáveis relevantes e seu poder explicativo, visando evitar complicações desnecessárias na análise e dificuldade na interpretação dos resultados.
- Como prática de governança de gestão de riscos, o Daycoval e suas controladas, possuem um processo contínuo de gerenciamento de riscos, que envolve o controle da totalidade de posições expostas ao risco de mercado. Os limites de risco de mercado são compostos conforme as características das operações, as quais são segregadas nas seguintes carteiras:
- Carteira *Trading*: refere-se às operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com a intenção de serem ativamente negociadas ou destinadas a hedge de outros instrumentos financeiros integrantes da carteira de negociação. Estas operações mantidas para negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios das oscilações de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.
 - Carteira *Banking*: refere-se às operações que não são classificadas na carteira *Trading* e são representadas por operações oriundas das linhas de negócio do Banco.

A segregação descrita anteriormente está relacionada à forma como a Administração gerencia os negócios do Daycoval e sua exposição aos riscos de mercado, estando em conformidade com as melhores práticas de mercado, com os critérios de classificação de operações previstos na regulamentação vigente emanada do BACEN e no Acordo de Basileia. Desta forma, de acordo com a natureza das atividades, a análise de sensibilidade foi aplicada sobre as operações classificadas na carteira *Trading* e *Banking*, uma vez que representam exposições relevantes para o resultado do Daycoval.

O quadro a seguir demonstra análise de sensibilidade da Carteira *Trading* e *Banking* para a data-base de 31 de dezembro de 2025:

	2025		
	Cenários		
	1	2	3
Fatores de risco			
Trading			
Pré	(35.683)	(44.183)	(52.518)
Moeda Estrangeira	1.467	1.817	2.157
Inflação	(8.451)	(10.645)	(12.828)
Renda Variável	(27.779)	(34.172)	(40.378)
CDI / Selic	(1.620)	(2.025)	(2.430)
Commodities	908	1.058	1.184
Banking			
Pré	(236.423)	(295.984)	(355.780)
Moeda Estrangeira	(100.561)	(126.742)	(153.355)
Inflação	(60.898)	(75.721)	(90.409)
Fundos	102	284	514
CDI / Selic	(70.746)	(88.432)	(106.119)
Total geral	(272.106)	(340.167)	(408.298)

A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários para 31 de dezembro de 2025:

Cenário	Curva Pré	Cupom Inflação	Cupom Cambial	Moeda Estrangeira	Ibovespa	Commodities	Fundos
Proprietário	-1,88%	+1,61%	+2,65%	-12,00%	-18,00%	+7,37%	-4,82%
25%	-2,35%	+2,01%	+3,31%	-15,00%	-22,50%	+9,21%	-6,03%
50%	-2,82%	+2,42%	+3,98%	-18,00%	-27,00%	+11,06%	-7,23%

É importante mencionar que os resultados apresentados nos quadros acima refletem os impactos para cada cenário projetado sobre uma posição estática da carteira para o dia 31 de dezembro de 2025. A dinâmica de mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflete a posição na data de divulgação destas Informações nas Demonstrações Contábeis. Além disso, conforme mencionado anteriormente, existe um processo de gestão contínua das posições da Carteira *Trading* e *Banking*, que busca mitigar os riscos associados a ela, de acordo com a estratégia determinada pela Administração e, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, com o objetivo de maximizar a relação risco retorno para o Banco.

v. Backtesting

A análise de Backtesting fornece a comparação entre uma estimativa de perda/ganho ex-ante e a perda/ganho efetivos. O intuito é avaliar a adequação e eficiência do modelo de risco implementado. Para efeitos de *backtesting*, utilizam-se perdas/ganhos efetivos para cada unidade de negócio.

c) Risco de liquidez

Define-se Risco de Liquidez como a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – descasamentos entre pagamentos e recebimentos – fato que pode afetar a capacidade de pagamento da organização, levando-se em consideração as diferentes moedas, localidade e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Os principais fatores de risco de liquidez podem ser de origem externa ou interna:

i. **Principais Fatores de Riscos Externos:**

- Fatores macroeconômicos, tanto nacionais como internacionais;
- Políticas de Líquidez estabelecidas pelo órgão regulador;
- Situações do comprometimento de confiança e consequentemente da liquidez do sistema;
- Avaliações de agências de ratings: risco soberano e risco da Instituição;
- Escassez de recursos no mercado.

ii. **Principais Fatores de Riscos Internos:**

- Apetite de risco do Banco e definição do nível aceitável de liquidez;
- Descasamentos de prazos e taxas causados pelas características dos produtos e serviços negociados;
- Política de concentração, tanto na captação de recursos como na concessão de crédito;
- *Covenants* assumidos pela Instituição: financeiro, econômico e referentes a gestão ambiental;
- Aumento no nível de resgates antecipados das captações ou de operações com cláusula de liquidez imediata ou com carência;
- Exposição em ativos ilíquidos ou de baixa liquidez;
- Alavancagem.

Nas instituições financeiras, este tipo de Risco é particularmente importante, pois eventos econômicos / políticos / financeiros e até mesmo mudanças nas percepções de confiança ou expectativas podem se traduzir rapidamente em grandes dificuldades quanto à solvência. Este é um Risco que precisa ser constantemente gerenciado e com minucioso cuidado quanto aos casamentos de prazos entre recebimentos e compromissos; tanto no curto, quanto no médio e longo prazos.

Os controles de risco de liquidez são realizados com alta periodicidade no portfólio, neste sentido, é avaliado o equilíbrio entre as obrigações e recebimentos dos *books* da instituição. Além de uma minuciosa análise dos fluxos de caixa, cenários extremos de risco de liquidez são considerados, assim como triggers de atuação.

d) Risco de crédito

É o risco associado à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações nos termos pactuados; a desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; a reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

i. **Classificação das operações:**

Para classificação das operações de crédito, o Daycoval utiliza-se de critérios consistentes e verificáveis que combinam as informações econômico-financeiras, cadastrais e mercadológicas do tomador, com as garantias acessórias oferecidas à operação. As ponderações desses itens estabelecem o provisório necessário para fazer frente aos níveis de riscos assumidos, em atendimento ao disposto na Resolução nº 4.966/21 e Resolução nº 352/23, e alterações posteriores, do Banco Central do Brasil.

ii. **Modelos de Credit Scoring Daycoval:**

São modelos desenvolvidos com abordagem estatística e utilizados para classificação de risco no processo de concessão de crédito, após a aplicação das políticas de crédito pré-analysadas e aprovadas com dados do cliente, bem como operações confirmadas e procedentes. Destaca-se ainda, que os bens objetos de financiamentos, para efeito de desenvolvimento do modelo de score são categorizados e obtida uma classificação do risco para cada produto.

iii. **Tesouraria – Financiamento de Títulos Públicos, Derivativos de Balcão e Corretoras:**

Na estruturação de operações utilizam-se estratégias de baixo risco, mediante análise de limites de exposição versus patrimônio líquido das contrapartes, contratos de negociação previamente acordados e dentro de condições técnicas de avaliação objetiva do risco de crédito das contrapartes e criteriosa escolha de corretoras ligadas a bancos de grande porte no trato de posições alocadas.

e) Risco operacional

O Risco Operacional é definido como o risco associado à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Esse conceito inclui o risco legal, relacionado à inadequação ou deficiência de contratos firmados pela Instituição, bem como às sanções decorrentes do descumprimento de dispositivos legais e regulamentares e às indenizações por danos causados a terceiros no exercício de suas atividades.

O gerenciamento do risco operacional no Grupo Daycoval é realizado por meio de uma estrutura de governança dedicada e devidamente capacitada, com o objetivo de identificar, avaliar, classificar, monitorar e mitigar os riscos operacionais aos quais o Conglomerado está exposto, além de promover a disseminação da cultura de risco em todas as suas áreas.

A Diretoria de Governança, Riscos e Compliance atua de forma integrada com os gestores das áreas de negócios e de processos, sendo responsável pela definição, aplicação e acompanhamento das metodologias e ferramentas corporativas de gestão do risco operacional. Essas metodologias contemplam a mensuração do impacto potencial dos riscos identificados, a avaliação da frequência de sua ocorrência, o cálculo da severidade do risco por meio da combinação entre impacto e probabilidade, bem como a mensuração da efetividade dos controles existentes. Esse processo subsidia o monitoramento contínuo da exposição ao risco operacional e a implementação de planos de ação voltados à mitigação dos riscos, em consonância com os objetivos estratégicos do Grupo Daycoval e com o arcabouço regulatório vigente.

A gestão do risco operacional permeia os processos executados por todas as áreas do Grupo Daycoval e resulta na construção e manutenção da Matriz de Riscos e Controles, que proporciona uma visão estruturada e detalhada da exposição ao risco operacional do Conglomerado. Essa matriz permite a identificação e priorização dos riscos com maior nível de exposição, apoiando a definição, o acompanhamento e, quando aplicável, o alinhamento de planos de ação destinados à mitigação dos riscos identificados.

f) Risco Regulatório e de Conformidade

O Risco Regulatório ou de Conformidade é definido como o risco decorrente da possibilidade de aplicação de sanções legais ou regulatórias, da ocorrência de perdas financeiras ou de danos reputacionais, em razão do descumprimento de disposições legais e regulamentares, normas de mercado, compromissos assumidos junto a reguladores e entidades autorreguladoras, bem como das diretrizes estabelecidas no Código de Conduta vigente do Grupo Daycoval.

Esse risco é monitorado de forma contínua pela área de Governança, Riscos e Compliance, com o objetivo de assegurar a conformidade do Grupo Daycoval com o arcabouço regulatório aplicável, bem como garantir a efetividade das atividades relacionadas à função de conformidade. As atribuições dessa área incluem a identificação e o acompanhamento de alterações no ambiente regulatório, a avaliação de seus impactos sobre as atividades, produtos e processos do Conglomerado, e o gerenciamento das ações necessárias ao atendimento das exigências legais, regulamentares e internas, observando os prazos e o alinhamento com os objetivos estratégicos da Instituição e do Conglomerado.

g) Risco social, ambiental e climático – RSAC

O risco social, ambiental e climático corresponde à possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados a esses fatores, em cada entidade integrante do Conglomerado Daycoval, observando os princípios de relevância e proporcionalidade. Conforme Resolução CMN 4.943/2021, RSAC tem a seguinte definição:

- Risco Social: possibilidade de perdas para a instituição decorrentes de eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum.
- Risco Ambiental: possibilidade de perdas decorrentes de eventos relacionados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.
- Risco Climático: pode ser classificado como de transição ou físico.
 - De transição: perdas decorrentes de eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, com redução ou compensação da emissão de gases de efeito estufa e preservação dos mecanismos naturais de captura desses gases.
 - Físico: perdas ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, relacionadas a mudanças nos padrões climáticos.

Conforme as diretrizes estabelecidas em sua Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), o Daycoval mantém uma estrutura de gerenciamento de risco social, ambiental e climático. Essa atuação busca mitigar os impactos de natureza socioambiental e climática em suas atividades, processos e ofertas de produtos. O Banco entende que RSAC é transversal e as possíveis ocorrências socioambientais e climáticas, podem se materializar em outros riscos, como risco de crédito, risco legal, risco reputacional e risco de mercado.

26 BENEFÍCIOS A COLABORADORES

Programas de incentivo à educação e de participação nos resultados

Para alcançar o objetivo de posicionar-se entre as melhores empresas do país para se trabalhar, o Banco investe na capacitação e no bem estar de seus funcionários, através de programas que envolvem estudantes do ensino superior e programas de MBA's e Pós Graduação, participa do programa Jovem Aprendiz do Governo Federal e dá andamento a programas próprios de estagiários.

O Banco adota Programa de Participação nos Resultados (PPR) para todos os funcionários. Este programa é elaborado em parceria com o Sindicato dos Bancários, e baseia-se em metas de desempenho avaliadas anualmente, utilizando critérios de acordo com o programa de Avaliação de Desempenho.

27 OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Administração e gestão de recursos de terceiros

O Banco Daycoval S.A. e a Daycoval Asset Management são responsáveis pela administração, gestão, controladora, escrituração e custódia de recursos de terceiros por meio de fundos de investimento, clubes de investimento e carteiras administradas cujos patrimônios líquidos, em 31 de dezembro de 2025, totalizavam R\$201,6 bilhões.

b) Cobertura contra sinistros

O Banco e suas controladas, mesmo submetidos a reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política seguir seus valores e bens, em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

c) Combinação de negócios

Em janeiro de 2025 o Grupo Daycoval concluiu a aquisição da totalidade das ações da BMG Seguros S.A. através de sua controlada Dayprev Vida e Previdência S.A.. A aquisição teve como principais objetivos ampliar a estratégia de diversificação, seguindo

Banco Daycoval

2025 RESULTADOS

A ADMINISTRAÇÃO

LUIZ ALEXANDRE CADORIN - Contador - CRC 1SP243564/0-2

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria ("Comitê") do Banco Daycoval S.A. ("Banco") foi instalado por deliberação do Conselho de Administração, visando a adoção das Melhores Práticas de Mercado, em conformidade com a Resolução nº 3.198/04, do Conselho Monetário Nacional, atual Resolução nº 4.910, de 27 de maio de 2021, sendo composto por três membros, nos termos da legislação em vigor. A constituição do Comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 26 de maio de 2009, tendo dentro suas atribuições, assessorar o Conselho de Administração na avaliação da qualidade das demonstrações contábeis, acompanhar o cumprimento das exigências legais e regulamentares e monitorar e avaliar a independência do auditor independente. A atual composição do Comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 14 de junho de 2024.

No âmbito de suas atividades, o Comitê: (i) se reuniu com os Auditores Independentes responsáveis pelo exame destas demonstrações contábeis e pela emissão de relatório sobre sua adequação em todos os aspectos relevantes de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e do Plano Contábil das Instituições Financeiras, da Comissão de Valores Mobiliários e da Superintendência de Seguros Privados e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. O Comitê também avaliou aspectos relacionados à contratação dos auditores, suas certificações e qualificações; (ii) acompanhou o planejamento e o cronograma dos trabalhos dos Auditores Internos e revisou os apontamentos e as conclusões dos trabalhos realizados no período, sempre avaliando o grau de risco dos apontamentos, bem como o follow-up destes apontamentos; (iii) avaliou os trabalhos desenvolvidos pela área de Gestão de Riscos, Controles e Compliance para o aprimoramento dos principais processos e sistemas, bem como os relatórios existentes para a gestão dos riscos e apoio à governança; (iv) avaliou o processo de emissão e apresentação das demonstrações contábeis para assegurar a sua qualidade, transparência e integridade; (v) avaliou a eficácia dos controles internos do Banco e o sistema de gestão de riscos, bem como dos relatórios emitidos; (vi) abordou com a Administração do Banco temas relacionados

às atividades, à gestão interna, ao aprimoramento do gerenciamento de riscos e de governança e eventuais apontamentos levantados pelos órgãos reguladores; (vii) revisou as atas do Comitê de Riscos; (viii) se reuniu para revisar o plano de trabalho anual e elaborar as atas das reuniões. Como resultado das atividades realizadas, foi elaborado o Relatório Detalhado do Comitê de Auditoria que contém o resultado dos trabalhos e os apontamentos que o Comitê julgou apropriados submeter à Administração.

Com base nos relatórios apresentados pelos Auditores Independentes, no acompanhamento da execução dos trabalhos da Auditoria Interna, nas atividades executadas pelas áreas responsáveis pela gestão de Riscos, Controles e Compliance e pelas informações recebidas da Administração do Banco e, consideradas as limitações naturais decorrentes do escopo de atuação, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2026.

O Comitê de Auditoria

Eduardo Mormino - Coordenador do Comitê de Auditoria

Rony Dayan - Membro do Comitê de Auditoria

Reinaldo Cesar Filipovich Lopes Molina - Membro do Comitê de Auditoria

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas do Banco Daycoval S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco Daycoval S.A. ("Banco"), identificadas como Banco e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco Daycoval S.A. em 31 de dezembro de 2025 foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BCB.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Enfase

Informações comparativas

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2.a) às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a qual descreve que as referidas demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BCB, considerando a dispensa da apresentação, nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional - CMN e na Resolução nº 352 do BCB. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria ("PAA") são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Por que é um PAA?

A partir do 1º de janeiro de 2025, a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito passou a ser constituída levando em consideração os requerimentos da Resolução nº 4.966/21 do CMN, em substituição à Resolução nº 2.682 do BCB. Entre outros requerimentos, a referida norma requer que a mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito considere o modelo de perdas esperadas.

O Banco desenvolveu e implementou políticas para a mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 3.d) às demonstrações contábeis individuais e consolidadas. A constituição da provisão para perda esperada associada ao risco de crédito envolve julgamento e o uso de estimativas por parte da Administração do Banco; dessa forma, consideramos esse assunto como uma área de foco em nossa abordagem de auditoria, incluindo o envolvimento de membros seniores da nossa equipe e de especialistas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos de auditoria incluiram, entre outros: (i) entendimento das políticas e metodologias utilizadas pelo Banco na mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; (ii) entendimento dos controles internos relevantes relacionados à mensuração da provisão para perdas esperadas, que consideram modelos, premissas e bases de dados adotados pela Administração; (iii) envolvimento de especialistas na revisão das metodologias utilizadas pelo Banco na determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; (iv) revisão, com base em amostragem, da aplicação dos critérios de provisão para perdas esperadas de certas operações; (v) análise do nível de provisionamento das carteiras; e (vi) avaliação das divulgações efetuadas pela Administração nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com os pronunciamentos contábeis aplicáveis.

Conclusão da avaliação

Consideramos que os critérios adotados pela Administração do Banco para mensurar as perdas esperadas associadas ao risco de crédito são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA") referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BCB, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e com os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma

de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparente estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BCB e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumplimos com os requisitos éticos pertinentes de independência, e comunicamo-nos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, ações tomadas para eliminar as ameaças ou as respectivas salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre e exercício correntes e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos da auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes Ltda.

CRC nº 2 SP 011609/0-8

Vanderlei Minoru Yamashita

Contador

CRC nº 1 SP 201506/0-5

Deloitte

Banco Daycoval

